



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RELATÓRIO DE GESTÃO

Fevereiro – 2006

2

0

0

5

COORDENAÇÃO

PROF. EDILBERTO DUARTE LOPES
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

EXECUÇÃO

PROF. RAIMUNDO JOSÉ CUNHA ARAÚJO
COORDENADOR DE PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO

COLABORAÇÃO

ADM. ANA MARIA DA ROCHA MAFRA

AGRº LUIS ALVINO MARQUES PEREIRA

ELIANE MARIA SARAIVA DA COSTA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ



REITOR

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior

VICE-REITOR

Prof. Antonio Silva do Nascimento

PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

Prof^a. Dr^a Carmesina Ribeiro Gurgel

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof^a. Dr^a. Maria Acelina Martins de Carvalho

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof. Antônio Aderson dos Reis Filho

**PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E
COMUNITÁRIOS**

Prof. Dr. Fernando Aécio de Amorim Carvalho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Prof. Edilberto Duarte Lopes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Ordônio Moita Filho

DIRETORES DE CENTROS DE ENSINO

Centro de Ciências Agrárias - CCA

PROF. João Batista Lopes

Centro de Ciências da Educação – CCE

PROF. João Berchmans de C. Sobrinho

Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL

PROF. ANTÔNIO FONSECA DOS SANTOS NETO

Centro de Ciências da Natureza – CCN

PROF. Dr. Helder Nunes da Cunha

Centro de Ciências da Saúde – CCS

PROF. Antonio dos Santos Rocha Filho

Centro de Tecnologia – CT

PROF. Jacob Manoel Gayoso P. da Silva

DIRETORES DE CAMPI E COLÉGIOS AGRÍCOLAS

Ministro Reis Veloso – Parnaíba (PI)

PROF. JOSÉ DUARTE BALUZ

Junco – Picos (PI)

PROF. ANTONIO JOSÉ FREITAS DE OLIVEIRA

Colégio de Teresina (PI) - CAT

PROF. FRANCISCO DE ASSIS SINIMBU NETO

Colégio de Floriano (PI) - CAF

PROF. GILMAR PEREIRA DUARTE

Colégio de Bom Jesus (PI)

PROF. RAIMUNDO FALCÃO NETO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	09
PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO	10
ENSINO DE GRADUAÇÃO	12
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	30
EXTENSÃO	46
ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS	59
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	66
ADMINISTRAÇÃO	71
BIBLIOTECA	81

APRESENTAÇÃO

Senhores e Senhoras Conselheiros e Conselheiras:

A Universidade Federal do Piauí (UFPI), criada pela Lei N.º 5.528, de 12 de novembro de 1968 e instalada em 1971 tem como missão cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, procurando alcançar os objetivos previstos em seu Estatuto, entre os quais se destacam:

- a) estimular a criação e o desenvolvimento do espírito científico;
- b) formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento;
- c) incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica;
- d) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos;
- e) divulgar os conhecimentos gerados na instituição;
- f) prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta relações de reciprocidade.

O presente Relatório apresenta, de maneira sintética, as ações desenvolvidas e os resultados obtidos, tanto acadêmicos quanto administrativos, no exercício de 2005. Foi um ano em que as atividades acadêmicas, especialmente aquela relacionadas ao ensino de graduação, sofreram considerável atraso, em decorrência da greve dos docentes e servidores técnico-administrativos no último quadrimestre, obrigando a reformulação do calendário universitário, tendo o 2º período letivo de 2005 sido iniciado em janeiro de 2006.

Ocorreram transtornos na execução financeira, porque a transferência dos recursos financeiros do MEC para as IFES só ocorre no montante equivalente às despesas efetivamente liquidadas, o que tem contribuído para o atraso no pagamento de fornecedores e prestadores de serviço. Felizmente, o incremento das dotações orçamentárias do Tesouro Nacional para Despesas de Custeio, que tiveram um incremento de 36% em relação ao exercício de 2004, permitiram que a Universidade

pudesse, mais uma vez, terminar o ano sem débitos de quaisquer natureza e pudesse reservar os recursos da chamada “emenda ANDIFES” para construção de laboratórios do Centro de Tecnologia.

Apesar de tudo, os números constantes deste relatório indicam um crescimento da UFPI no Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Desenvolvimento Institucional. Gostaria de destacar quatro fatos importantes:

- a) a aprovação pelo Conselho Universitário, em fevereiro, do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI para o quinquênio 2005/2009;
- b) o processo de Avaliação Institucional que aconteceu ao longo do ano e que se encontra em fase final de análise e consolidação dos resultados;
- c) o credenciamento de uma nova Fundação de Apoio à Universidade, a Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa e Extensão-FADEX;
- d) a assinatura de convênio com o Ministério da Educação, no mês de dezembro, garantindo recursos para viabilizar o nosso Plano de Expansão: consolidação do **campus** de Parnaíba e implantação dos **campi** de Picos e Bom Jesus. Serão criados 19 novos cursos de graduação, com 1900 vagas anuais. Foram assegurados recursos iniciais de vinte milhões de reais para os exercícios de 2005 e 2007.

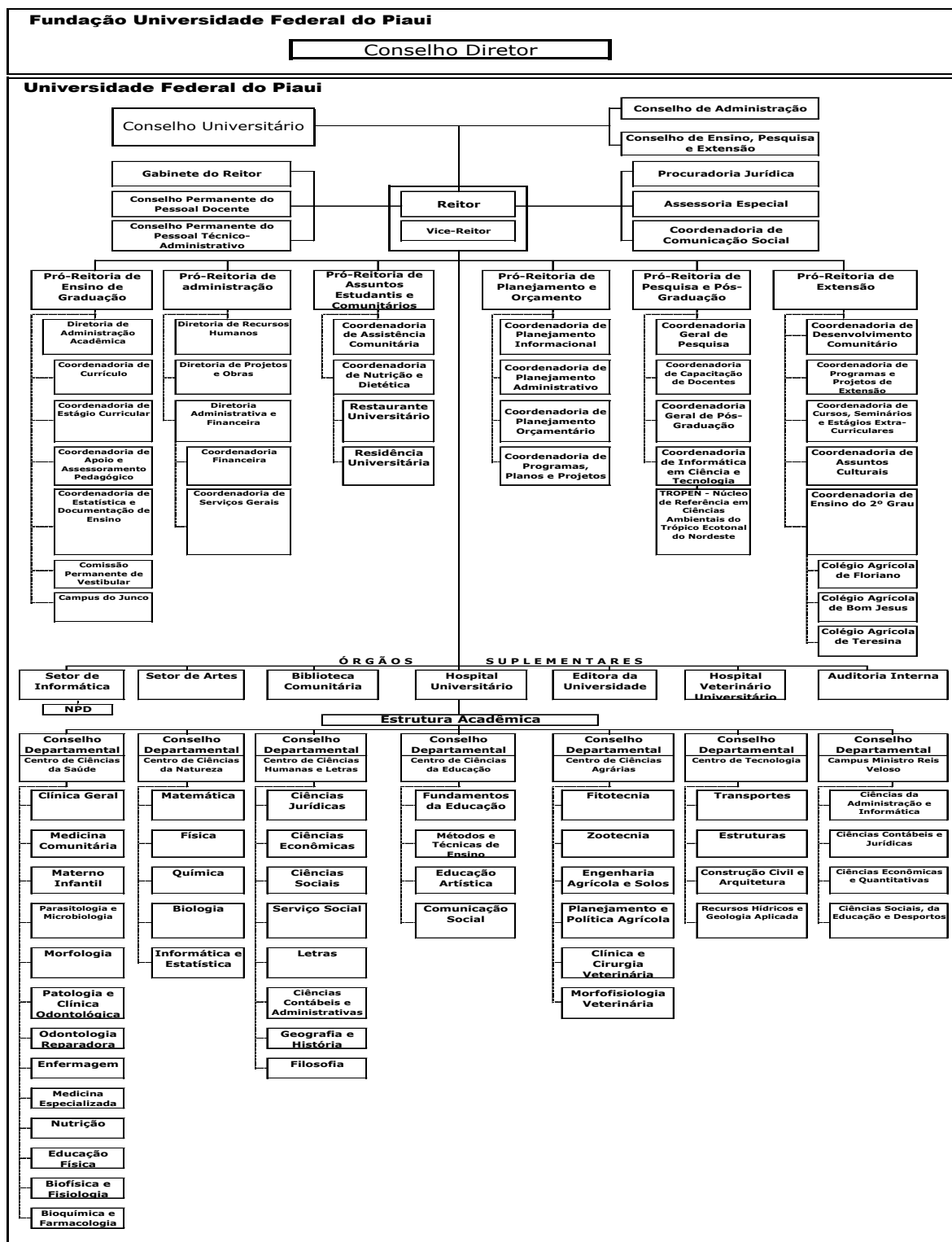
Acompanha o Relatório um Anexo sobre os Indicadores de Gestão da Universidade, conforme Decisão n.º 408/2002 – T.C.U., publicada no D.O.U. de 15/05/2002.

São essas as considerações que desejo externar aos Srs. Conselheiros e Sras. Conselheiras ao submeter à apreciação de Vv. S^{as}. o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da Universidade Federal do Piauí, referentes ao exercício de 2005.

Prof. Dr. LUIZ DE SOUSA SANTOS JUNIOR

Reitor

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO

Os principais Programas e Atividades de Governo desenvolvidos pela UFPI em 2004 foram:

- 12.363.1062.2992 Funcionamento da Educação Profissional
- 12.364.1073.4009 Funcionamento de Cursos de Graduação
- 12.364.1075.4008 Ampliação do Acervo Bibliográfico
- 12.364.1073.4002 Assistência ao Educando de Graduação
- 12.364.1073.4004 Serviços Sociais à Comunidade através da Extensão Universitária
- 12.364.1075.6373 Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das IFES e Hospitais de Ensino
- 12.364.1375.4006 Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
- 12.571.0461.8667 Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de seus resultados

As atividades previstas em cada programa foram executadas normalmente ao longo do exercício, exceto o funcionamento do ensino de graduação, em decorrência de greve dos docentes e técnico-administrativos nos meses de setembro a dezembro, fazendo com que o 2º semestre letivo seja iniciado apenas em janeiro de 2006.

Prioridades e Diretrizes / 2005

I – ACADÊMICAS

1. Ampliação de oferta de vagas nos três níveis de ensino.
2. Melhoria do percentual de qualificação docente.
3. Aumento do acervo bibliográfico.
4. Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional.
5. Implantação do Plano de Expansão da Universidade.

6. Implantação do sistema de Avaliação Institucional.

II – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

1. Continuação das obras do Hospital Universitário.
2. Conclusão da 1ª Etapa do Núcleo de Pesquisa em Ciências Básicas
3. Construção do Bloco 01 do Campus de Picos
4. Adaptação e Reforma do Dpto. de Parasitologia - CCS
5. Reforma e Adaptação do SG 1 – CCN
6. Reforma e Adaptação do Dpto. de Bioquímica e Farmacologia - CCS
7. Recuperação do Restaurante Universitário
8. Reforma do Laboratório de Ciências Fisiológicas - CCA
9. Reforma do Bloco Administrativo do Campus de Picos
10. Reforma e Ampliação da Residência Universitária
11. Ampliação do Laboratório de Biotecnologia - CCA
12. Reforma do Alojamento Estudantil do Colégio Agrícola de Floriano
13. Ampliação da Academia de Ginástica do Setor Esportivo - CCS
14. Ampliação do Colégio Agrícola de Bom Jesus
15. Aquisição de Equipamentos para o Colégio Agrícola de Floriano

Dessas metas, foram alcançadas as de n.ºs 2 a13. Não foi possível realizar licitação para aquisição de equipamentos do CAF (meta 15 e para o início das obras de ampliação do CABJ (meta 14), que foram adiadas para 2006). Não se conseguiu recursos para continuação das obras do HU (meta 1).

Metas Operacionais Programadas e Alcançadas

METAS ACADÊMICAS

METAS	PROGRAMADAS	ALCANÇADAS
Oferta de vagas no PSIU	2345	2343
Outras Formas de Ingresso	277	209
Matrícula curricular – Graduação	15002	13284 – 12746
Matrícula curricular – Pós-Graduação Stricto Sensu	400	419
Matrícula curricular – Pós-Graduação Lato Sensu	2200	2368
Matrícula curricular – Ensino Médio	1402	1130
Ampliação do Acervo Bibliográfico	5200	2633

Índice de Qualificação Docente	3,10	3,15
Cursos, Projetos e Eventos de Extensão	380	427
Beneficiários de atividades de Extensão	25000	31202

ENSINO DE GRADUAÇÃO

1 – COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA E DOCUMENTAÇÃO DE ENSINO

ATIVIDADES REALIZADAS:

a) Projeto, busca de recursos externos para financiamento e distribuição de 3.000 exemplares do Guia Acadêmico 2005 para alunos ingressantes (Calouros);

b) Diagnóstico completo e minucioso da Situação Acadêmica dos alunos de graduação da UFPI, incluindo estudo daqueles em situação de desligamento segundo o REGIMENTO GERAL DA UFPI de 2000, Capítulo III, Seção IV, Artigo 91;

c) Definição no número de vagas por curso para ingresso extra-vestibular mediante transferência;

d) Cálculo dos indicadores de gestão;

e) Elaboração do Relatório de Gestão 2004 da PREG;

f) Estudo e revisão dos dados indispensáveis ao planejamento, controle e avaliação das ações de competência da Pró-Reitoria, articulando-se com o NPD em várias oportunidades.

g) Participação em diversas reuniões convocadas pela Pró-Reitora para discutir temas de interesse da administração acadêmica.

h) Elaboração das estatísticas por ocasião dos trabalhos da CPA desta IES com dezenas de quadros, tabelas e gráficos elucidativos das condições atuais de nossa universidade.

i) Representação e apoio à Pró-Reitoria em reuniões por ocasião do Ação Global 2005.

j) Pesquisa de campo sobre a população de portadores de necessidades especiais. Uma exigência do MEC e TCU para relatórios em 2006.

1.1 – COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR

ATIVIDADES REALIZADAS:

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	RESULTADOS
Reorganizar e Reformular o fluxo operacional do Estágio.	1.1. Atualização do “Manual de Estágio Curricular”. 1.2. Melhoria no fluxo da documentação exigida para realização do estágio (Termo de Convênio e Termo de Compromisso). 1.3. Exigência da comprovação de matrícula para solicitação do Termo de Compromisso para realização de estágio. 1.4. Elaboração do Folder para orientação aos discentes.	Projetos pedagógicos dos cursos de graduação	Realizada
Atualização do Cadastro Geral de Empresas conveniadas com a UFPI	1.5. O Cadastro Geral foi atualizado a partir da Lista Telefônica e informações dos novos termos de convênios assinados. 1.6. Número total de empresas conveniadas para Estágio Curricular: 545	Manual de Estágio Curricular Regimento Interno	Realizada
Encaminhar os alunos para realização de estágio curricular	1.7. Foram encaminhados 383 alunos para estágio nas empresas públicas e privadas.	Manual de Estágio Curricular	Realizada
Celebrar Convênios e cadastrar novos campos de Estágio	1.8. Visitas a Empresas/ Instituições solicitando vagas para estágio. Celebração de convênios. Envio de correspondência para empresas solicitando abertura de vagas de estágio. Foram assinados 50 novos convênios em 2005 com a seguinte distribuição: Empresas Comerciais - 16 Prestadoras de Serviços - 11 Indústrias – 07 Construtoras – 03 Órgãos Públicos – 07	Manual de Estágio Curricular Regimento Interno	Realizada

	Faculdades/Escolas – 05 Bancos/Cooperativas – 01		
	1.9. Contato telefônico com empresas disponibilizando alunos para estágio.		
Divulgar os Campos de Estágios	1.10. Disponibilizado para coordenadores de Estágio dos cursos cópias das Empresas/Instituições conveniadas, contendo todas as informações necessárias para divulgação junto ao corpo discente.	Manual de Estágio Curricular Regimento Interno	Realizada
Realização de reuniões com Coordenadores de Estágio e Alunos no início do período letivo para orientação do estágio e visitas a Campos de Estágio	1.11. Foram realizadas 02 (duas) reuniões no CCHL: Serviço Social e Administração. 1.12. Visitas aos hospitais HGV, Lúcido Portela, MDER, Primavera e cidade Satélite.	Manual de Estágio Curricular Regimento Interno Manual de Estágio Curricular	Realizada
Encontros Nacionais de Estágio.	Participação no ForGRAD em Maceió-AL/julho 2005- Tema Estágio Curricular	Regimento Interno	Realizada
Acompanhamento e Avaliação do Estágio Curricular	1.13. Reunião com coordenadores de Estágio dos cursos. 1.14. Análise dos Relatórios de Estágio.		Realizada
Propiciar Estágio Curricular a alunos de outras IES	1.15. Instituto Tocantinense: 08 (oito) alunos Universidade Iguaçu- UNIG: 02 (dois) alunos Centro Universitário de Volta Redonda UNIFOA: 02 (dois) alunos	Projetos pedagógicos dos cursos de graduação	Realizada

1.2. COOR DE APOIO E ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO

ATIVIDADES REALIZADAS

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	RESULTADO
PROMOVER AÇÕES QUE FORTALEÇAM A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS DOCENTES DA UFPI	1.1 – Reuniões junto aos departamentos para discutir sobre ações de formação inicial e continuada aos docentes da UFPI; 1.2 – Elaboração do Curso de Metodologia do Ensino Superior aos novos docentes; 1.3 – Planejamento de evento sobre “Formação Inicial e Continuada dos Docentes” para professores da UFPI e outras IES; 1.4 – Fortalecimento do Programa de Atualização Didático-Pedagógica para professores da UFPI; 1.5 – Articulação com outras IES que executam programa de formação de professor universitário; 1.6 – Reunião com docentes do CMRV para discussão sobre apoio didático-pedagógico à Escola de Aplicação.	Regimento Interno da UFPI	
ESTRUTURAR O PROGRAMA DE MONITORIA DA UFPI.	2.1-Arquivamento da documentação referente à Monitoria; 2.2-Otimização no fluxo de entrega dos certificados de monitoria; 2.3- Pesquisa junto a outras IES sobre programas de monitoria; 2.4- Elaboração da proposta para programa de monitoria; 2.5- Apresentação da proposta do programa de monitoria em reunião da PREG com suas coordenações; 2.6- Apresentação da proposta do programa de monitoria junto aos Centros, Departamentos, Coordenações. 2.7- Elaboração do projeto para o Seminário de Iniciação à Monitoria 2.8- Proposta de implantação da Monitoria no Sistema Acadêmico 2.9- Monitoria em números (vide verso).	Regimento Interno da UFPI	Realizado Realizado Realizado Realizado Realizado Realizado Realizado Previsto

ELABORAR O PROGRAMA ESPECIAL DE TREINAMENTO-PET	3.1 Elaboração da proposta para o Programa Especial de Treinamento – PET	Manual do PET	Realizado
FORTALECER EXAME NACIONAL DE CURSOS – ENADE	Reunião com Coordenadores de cursos envolvidos no Exame. Seminário à comunidade acadêmica sobre o ENADE.	INEP / PREG	Realizado. Realizado.

1.3. ALGUMAS ESTATÍSTICAS DA COPEVE SOBRE O PSIU 2005

1.3.1- INSCRIÇÃO POR TIPO DE ESCOLA E POR ESTADO

INSCRIÇÕES	Tipo de Escola								TOTAL	
	Pública				Particular					
	Piauí		Outros Estados		Piauí		Outros Estados			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1ª Etapa (Subprograma 2004-2006)	3960	33,2	128	1,07	7379	61,9	451	3,8	11918	100
2ª Etapa (Subprograma 2003-2005)	3920	38,8	179	1,77	5709	56,5	292	2,9	10100	100
3ª Etapa (Subprograma 2002-2004)	2933	43,6	88	1,31	3544	52,34	168	2,5	6733	100
Total	10813	37,6	395	1,37	16632	57,8	911	3,2	28751	100

1.3.2. CONCORRÊNCIA NO PROGRAMA SERIADO DE INGRESSO NA UNIVERSIDADE - PSIU 2005

Ord	Cód	CONCORRÊNCIA PSIU 2005					Concorrência
		Curso	Candidatos			Total	
			Geral	Seriado	Total	Vagas	
1	101	Medicina	884	210	1094	60	18,23
2	308	Serviço Social	429	327	756	45	16,80
3	103	Enfermagem	724	283	1007	60	16,78
4	105	Nutrição	407	293	700	60	11,67
5	304	Direito (D)	320	245	565	50	11,30
6	306	Lic. Plena em Geografia	586	428	1014	90	11,27
7	405	Comunicação Social – Jornalismo	290	261	551	50	11,02
8	305	Lic. Plena em História	395	342	737	70	10,53
9	204	Bach. Em Ciências Biológicas	177	129	306	30	10,20
10	106	Farmácia	236	116	352	35	10,06
11	303	Direito (N)	349	147	496	50	9,92
12	202	Lic. em Ciências Biológicas	155	142	297	30	9,90

13	104	Educação Física	409	251	660	70	9,43
14	102	Odontologia	294	170	464	50	9,28
15	704	Lic. em Pedag. - Magistério (Parnaíba)	218	170	388	45	8,62
16	310	Administração	385	273	658	80	8,23
17	602	Medicina Veterinária	375	192	567	70	8,10
18	301	Ciências Contábeis	319	282	601	80	7,51
19	701	Administração (Parnaíba)	246	165	411	55	7,47
20	208	Licenciatura em Matemática	116	101	217	30	7,23
21	309	Ciências Sociais	244	143	387	55	7,04
22	401	Lic. em Pedagogia - Magistério (M)	149	124	273	40	6,83
23	311	Ling. Port. e Lit. Bras. e Portuguesa (D)	143	129	272	40	6,80
24	601	Agronomia	293	182	475	70	6,79
25	801	Lic. em Pedagogia - Magistério (Picos)	195	74	269	40	6,73
26	802	Lic. Plena em Letras (Picos)	174	81	255	40	6,38
27	201	Bac. em Ciências da Computação	197	177	374	60	6,23
28	503	Arquitetura e Urbanismo	85	64	149	25	5,96
29	307	Lic. Plena em Filosofia	177	108	285	50	5,70
30	211	Licenciatura em Química	102	67	169	30	5,63
31	702	Ciências Contábeis (Parnaíba)	202	103	305	55	5,55
32	501	Engenharia Civil	183	139	322	60	5,37
33	403	Lic. em Pedagogia - Magistério (N)	141	65	206	40	5,15
34	313	Língua Inglesa	136	69	205	40	5,13
35	402	Lic. em Pedagogia - Magistério (T)	122	82	204	40	5,10
36	213	Bac. em Química c/ Atrib. Tecnológicas	122	31	153	30	5,10
37	203	Lic. em Ciências Biológicas (N)	116	37	153	30	5,10
38	404	Lic. em Educação Artística	231	32	263	60	4,38
39	312	Ling. Port. e Lit. Bras. e Portuguesa (N)	127	48	175	40	4,38
40	205	Licenciatura em Física	87	43	130	30	4,33
41	212	Licenciatura em Química (N)	102	23	125	30	4,17
42	302	Ciências Econômicas (T/N)	149	124	273	70	3,90
43	209	Licenciatura em Matemática (N)	90	24	114	30	3,80
44	210	Bacharelado em Matemática	63	45	108	30	3,60
45	207	Bacharelado em Física	65	36	101	30	3,37
46	703	Ciências Econômicas (Parnaíba)	87	74	161	50	3,22
47	206	Licenciatura em Física (N)	65	25	90	30	3,00
48	314	Língua Port. e Língua Francesa (D)	77	27	104	40	2,60
49	502	Engenharia de Agrimensura	71	52	123	50	2,46
TOTAIS			11309	6755	18064	2345	7,70

ALUNOS MATRICULADOS ATIVOS EM 2005.1 e 2005.2
MÉDIA SEMESTRAL {(2005.1 + 2005.2) / 2}

CAMPUS DA ININGA – TERESINA

CCA	POR SEXO EM 2005.1			POR SEXO EM 2005.2			MÉDIAS		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
AGRONOMIA	310	156	466	314	165	479	312	161	473
MEDICINA VETERINARIA	228	193	421	241	191	432	235	192	427
TOTAL	538	349	887	555	356	911	547	353	899
Distribuição Percentual (%)	61	39	100	61	39	100	61	39	100
CCE	POR SEXO EM 2005.1			POR SEXO EM 2005.2			MÉDIAS		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
LIC PLENA EM PEDAGOGIA – MAGISTERIO	20	75	95	15	61	76	18	68	86
LIC PLENA EM EDUCACAO ARTISTICA	28	32	60	50	45	95	39	39	78
LIC PLENA EDUC ARTISTICA - HAB MUSICA	63	42	105	53	40	93	58	41	99
LIC PLENA EDUC ARTISTICA-HAB ART PLASTIC	61	124	185	56	113	169	59	119	177
LIC PLENA EDUC ARTISTICA - HAB DESENHO	10	23	33	10	21	31	10	22	32
COMUNICACAO SOCIAL	99	151	250	95	146	241	97	149	246
LICENC PLENA EM PEDAGOGIA M	15	163	178	13	152	165	14	158	172
LICENC PLENA EM PEDAGOGIA T	5	172	177	6	154	160	6	163	169
LICENC PLENA EM PEDAGOGIA N	14	126	140	28	154	182	21	140	161
CONVÊNIOS COM PREFEITURAS	x	x	x	x	x	x	x	x	X
PEDAG MAGIST SERIES INIC ENS FUND/TE	5	136	141	0	2	2	3	69	72
LIC PL PED-MAG SERIE INIC ENS FUND/L COR	0	6	6	0	5	5	0	6	6
L PL PED-MAG SERIE INIC ENS FUND/B PRINC	0	2	2	0	2	2	0	2	2
LIC PL PED-MAG S INIC ENS FUND/PARN-SESI	9	106	115	9	106	115	9	106	115
TOTAL	329	1158	1487	335	1001	1336	332	1080	1412
Distribuição Percentual (%)	22	78	100	25	75	100	24	76	100
CCHL	POR SEXO EM 2005.1			POR SEXO EM 2005.2			MÉDIAS		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL

CIENCIAS CONTABEIS	207	160	367	219	148	367	213	154	367
DIREITO	5	3	8	2	2	4	4	3	6
DIREITO (DIURNO)	163	106	269	148	105	253	156	106	261
DIREITO (NOTURNO)	178	89	267	156	89	245	167	89	256
CIENCIAS ECONOMICAS	227	128	355	220	126	346	224	127	351
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS	26	49	75	21	40	61	24	45	68
LIC PL LET-LING PORT E LIT/ DIURNO	61	131	192	55	127	182	58	129	187
LIC PL LET -LING PORT E LIT/ NOTURNO	45	90	135	55	113	168	50	102	152
LICENC PLENA EM LETRAS - HAB EM INGLES	3	4	7	1	2	3	2	3	5
LICENC PLENA EM LETRAS - HAB EM FRANCES	1	1	2	1	0	1	1	1	2
LIC PL LET-LING E LIT PORT E FRAN	64	147	211	62	135	197	63	141	204
LIC PL EM LET- LING ING E LIT DE LIN ING	2	1	3	0	1	1	1	1	2
LIC PL LET HAB LIN INGLESA E LIT INGLESA	81	126	207	69	117	186	75	122	197
LICENCIATURA PLENA EM HISTORIA	252	175	427	231	155	386	242	165	407
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA	259	184	443	257	184	441	258	184	442
LICENCIATURA PLENA EM FILOSOFIA	155	115	270	143	115	258	149	115	264
SERVICO SOCIAL	16	249	265	17	246	263	17	248	264
LIC EM TEOLOGIA P/ 1º. GRAU	28	77	105	3	15	18	16	46	62
ADMINISTRACAO	230	154	384	237	149	386	234	152	385
CIENCIAS SOCIAIS BACH.	112	151	263	100	162	262	106	157	263
CIENCIAS SOCIAIS / MODALID LICENCIATURA	8	22	30	6	19	25	7	21	28
TOTAL	2123	2162	4285	2003	2050	4053	2063	2106	4169
Distribuição Percentual (%)	50	50	100	49	51	100	49	51	100
CCN	POR SEXO EM 2005.1			POR SEXO EM 2005.2			MÉDIAS		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
BACHARELADO EM CIENCIA DA COMPUTACAO	218	17	235	235	21	256	227	19	246
GRAD EM CIENC BIOL MOD LIC PLENA DIURNO	142	164	306	112	152	264	127	158	285
GRAD EM CIENC BIOL MOD LIC PLENA NOTURNO	45	69	114	61	77	138	53	73	126
GRAD EM CIENC BIOLOGI -MOD BACH	85	105	190	73	91	164	79	98	177
GRAD EM FISICA – MODAL LIC PLENA DIURNO	199	20	219	180	19	199	190	20	209
GRAD EM FISICA MODAL LIC PLENA NOTURNO	94	10	104	123	12	135	109	11	120
GRAD EM FISICA – MODAL BACHARELADO	130	12	142	121	14	135	126	13	139

GRAD EM MATEMATICA MOD LIC PLENA DIURNO	204	44	248	186	40	226	195	42	237
GRAD EM MATEM- MOD LICENC PL NOT	99	19	118	123	25	148	111	22	133
GRAD EM MATEMATICA - MODALID BACH	114	30	144	109	26	135	112	28	140
GRAD EM QUIMICA MOD LIC PLENA DIURNO	148	84	232	134	74	208	141	79	220
GRAD EM QUIMICA MOD LIC PLENA NOTURNO	62	34	96	83	44	127	73	39	112
GRAD EM QUIMICA- BACH COM ATRIB TECNOLOG	124	57	181	111	57	168	118	57	175
TOTAL	1664	665	2329	1651	652	2303	1658	659	2316
Distribuição Percentual (%)	71	29	100	72	28	100	72	28	100
CCS	POR SEXO EM 2005.1			POR SEXO EM 2005.2			MÉDIAS		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
MEDICINA	261	142	403	266	144	410	264	143	407
ODONTOLOGIA	115	116	231	117	121	238	116	119	235
ENFERMAGEM	97	223	320	104	210	314	101	217	317
LIC PLENA EM EDUCACAO FISICA	180	185	365	172	181	353	176	183	359
NUTRICAO	38	312	350	42	302	344	40	307	347
FARMACIA	106	77	183	94	75	169	100	76	176
FARMACIA- HAB FARMACEUTICO-BIOQUIMICO-	29	20	49	27	14	41	28	17	45
CURSO ESPECIAL	24	15	39	12	13	25	18	14	32
TOTAL	850	1090	1940	834	1060	1894	842	1075	1917
Distribuição Percentual (%)	44	56	100	44	56	100	44	56	100
CT	POR SEXO EM 2005.1			POR SEXO EM 2005.2			MÉDIAS		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA	195	48	243	211	51	262	203	50	253
ENGENHARIA CIVIL	306	35	341	321	35	356	314	35	349
ARQUITETURA E URBANISMO	55	110	165	55	109	164	55	110	165
TOTAL	556	193	749	587	195	782	572	194	766
Distribuição Percentual (%)	74	26	100	75	25	100	75	25	100
TOTAL CAMPUS DA ININGA - TERESINA	6060	5617	11677	5965	5314	11279	6013	5466	11478
Distribuição Percentual (%)	52	48	100	53	47	100	52	48	100

PARNAÍBA	POR SEXO EM 2005.1			POR SEXO EM 2005.2			MÉDIAS		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
CIENCIAS CONTABEIS	166	135	301	155	122	277	161	129	289
ADMINISTRACAO DE EMPRESAS	20	21	41	14	12	26	17	17	34

ADMINISTRACAO	141	139	280	141	132	273	141	136	277
CIENCIAS ECONOMICAS	146	121	267	134	102	236	140	112	252
BACHARELADO EM TEOLOGIA/PARN	18	47	65	20	66	86	19	57	76
LIC PLENA EM PEDAGOGIA - MAGISTERIO	56	195	251	47	163	210	52	179	231
TOTAL	547	658	1205	511	597	1108	529	628	1157
Distribuição Percentual (%)	45	55	100	46	54	100	46	54	100

PICOS	POR SEXO EM 2005.1			POR SEXO EM 2005.2			MÉDIAS		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS	84	115	199	66	106	172	75	111	186
LIC PLENA PEDAGOGIA - HABILIT MAGISTERIO	51	152	203	48	139	187	50	146	195
TOTAL	135	267	402	114	245	359	125	256	381
Distribuição Percentual (%)	34	66	100	32	68	100	33	67	100

TOTAIS GERAIS DA UFPI	6742	6542	13284	6590	6156	12746	6666	6349	13015
------------------------------	-------------	-------------	--------------	-------------	-------------	--------------	-------------	-------------	--------------

R E S U M O

	POR SEXO EM 2005.1			POR SEXO EM 2005.2			MÉDIAS		
CAMPI	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
CAMPUS DA ININGA - TERESINA	6060	5617	11677	5965	5314	11279	6013	5466	11478

CRMV – PARNAÍBA	547	658	1205	511	597	1108	529	628	1157
CAMPUS DO JUNCO - PICOS	135	267	402	114	245	359	125	256	381
TOTAIS GERAIS DA UFPI	6742	6542	13284	6590	6156	12746	6666	6349	13015
Distribuição Percentual (%)	51	49	100	52	48	100	51	49	100

MATRÍCULA INSTITUCIONAL (VIA PSIU) 1º e 2º PERÍODOS DE 2005

CAMPUS DA ININGA - TERESINA

	POR SEXO EM 2005.1			POR SEXO EM 2005.2			TOTALIZAÇÃO		
CAMPI	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
CAMPUS DA ININGA – TERESINA	677	645	1322	402	310	712	1079	955	2034
CRMV – PARNAÍBA	89	111	200	0	0	0	89	111	200
CAMPUS DO JUNCO – PICOS	25	55	80	0	0	0	25	55	80
TOTAIS GERAIS DA UFPI	791	811	1602	402	310	712	1193	1121	2314
Distribuição Percentual	49	51	100	56	44	100	52	48	100

MATRÍCULA INSTITUCIONAL (VIA Transferência Facultativa) 1º e 2º PERÍODOS DE 2005

R E S U M O

	POR SEXO EM 2005.1			POR SEXO EM 2005.2			TOTALIZAÇÃO		
CAMPI	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
CAMPUS DA ININGA – TERESINA	45	36	81	21	5	26	66	41	107
CRMV – PARNAÍBA	1	0	1	0	1	1	1	1	2
CAMPUS DO JUNCO – PICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAIS GERAIS DA UFPI	46	36	82	21	6	27	67	42	109
Distribuição Percentual	56	44	100	78	22	100	61	39	100

MATRÍCULA INSTITUCIONAL (VIA Portador de Curso Superior) 1º e 2º PERÍODOS DE 2005

R E S U M O

	POR SEXO EM 2005.1			POR SEXO EM 2005.2			TOTALIZAÇÃO		
CAMPI	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
CAMPUS DA ININGA – TERESINA	10	6	16	33	23	56	43	29	72
CRMV – PARNAÍBA	7	0	7	8	3	11	15	3	18
CAMPUS DO JUNCO – PICOS	1	0	1	1	8	9	2	8	10
TOTAIS GERAIS DA UFPI	18	6	24	42	34	76	60	40	100
Distribuição Percentual	75	25	100	55	45	100	60	40	100

CONCLUDENTES DE 2005

R E S U M O

	POR SEXO EM 2005.1			POR SEXO EM 2005.2			TOTALIZAÇÃO		
CAMPI	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
CAMPUS DA ININGA – TERESINA	<u>315</u>	<u>263</u>	<u>578</u>	<u>368</u>	<u>468</u>	<u>836</u>	<u>683</u>	<u>731</u>	<u>1414</u>
CRMV – PARNAÍBA	32	56	88	17	14	31	49	70	119
CAMPUS DO JUNCO – PICOS	12	26	38	7	35	42	19	61	80
TOTAIS GERAIS DA UFPI	359	345	704	392	517	909	751	862	1613
Distribuição Percentual	<u>51</u>	<u>49</u>	<u>100</u>	<u>43</u>	<u>57</u>	<u>100</u>	<u>47</u>	<u>53</u>	<u>100</u>

MATRÍCULA CURRICULAR: ALUNO ESPECIAL

	POR SEXO EM 2005.1			POR SEXO EM 2005.2			TOTALIZAÇÃO		
	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
Aluno Especial	24	15	39	12	13	25	36	28	64
Distribuição Percentual	62	38	100	48	52	100	56	44	100

1.4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA DIVISÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

No exercício do ano letivo de 2005 a **Divisão de Controle Acadêmico** prestou informações gerais sobre a situação curricular do alunado; efetuou levantamento sobre a integralização curricular; instruiu e registrou 1.205 processos de dispensa de disciplinas; realizou a expedição de documentos acadêmicos e prestou orientação quanto a normas e procedimentos.

É composta pelo Serviço de Registro e Controle Acadêmico e Serviço de Registro de Diplomas e Certificados.

O Serviço de Registro e Controle Acadêmico efetuou atualização de cadastro e de histórico escolar do alunado; expediu guia de transferência; emitiu atestados, declarações e programas de disciplinas; efetuou controle sobre a digitação e processamento das notas dos formandos; procedeu o desligamento e emissão de 712 (setecentos e doze) históricos escolares de formados no 1º período de 2005 e 05(cinco) no 2º período de 2005; emitiu relações de formados encaminhando-as ao Cerimonial; articulou-se com diversas IES que mantém convênio de Modalidade Estudantil e em Trânsito.

O Serviço de Registro de Diploma e Certificados expediu 598 Diplomas; 707 Certidões; registrou 05 Apostilamentos; 260 Diplomas das IES externas e 03 Revalidações.

Foram efetuadas em regime de atividades extras, a organização do setor de arquivo, a catalogação de 40.000 (quarenta mil) diários de classe; a informatização de 645 (seiscentos quarenta e cinco) cadastros e históricos escolares de egressos.

1.4.1 – SERVIÇO DE MATRÍCULA

O Serviço de Matrícula efetuou cadastros de discentes nas modalidades: Psiu, Transferências, Portadores de Curso Superior, Convênios Prefeituras, Habilitações Internas e Externas, Programa de Mobilidade Estudantil, Trânsito, Aluno Especial, Matrícula Convênio- Internato; Preparação do Material necessário a efetivação da matrícula institucional, atualização de cadastro referente a alterações curriculares ; truncamento de cursos, encaminhamento de ofícios para diversas IES referentes ao Atestado de Vaga.

1.5. ESTATÍSTICAS

CADASTRO: MODALIDADE 2ª HABILITAÇÃO INTERNA

CURSO	1º PERÍODO	2º PERÍODO	TOTAL
FARMACÊUTICO – BIOQUÍMICO	16	06	22
LIC. EM BIOLOGIA	06	02	08
BACH. BIOLOGIA	10	02	12
BACH. FÍSICA	07	01	08
LIC. MATEMÁTICA	02	02	04
BACH. EM MATEMÁTICA	03	06	08
LIC EM QUÍMICA	09	-	09
BACH QUÍMICA	13	09	22
LIC. EM CIÊNCIAS SOCIAIS	10	06	16
LETRAS – LÍNGUA FRANCESA	07	-	07
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – ARTES PLÁSTICAS	02	-	02
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – MÚSICA	02	-	02
T O T A L G E R A L	87	34	120

MATRÍCULA CURRICULAR: ALUNO EM TRÂNSITO

IES ORIGEM	CURSO	1º PERÍODO	2º PERÍODO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI	ODONTOLOGIA	-	01
	ENFERMAGEM	02	01
	EDUCAÇÃO FÍSICA	05	-
	DIREITO	01	01
	ADMINISTRAÇÃO	-	01
	HISTÓRIA	02	-
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPA	MEDICINA		
UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	ODONTOLOGIA		
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA	HISTÓRIA	01	-
UNIVERSID. ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMA	ENFERMAGEM	01	01
	HISTÓRIA	01	-
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFCE	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	01	-
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS	HISTÓRIA	01	-
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA	ARQUITETURA	-	01
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ	ADMINISTRAÇÃO	-	01
TOTAL GERAL		15	07

PROGRAMA DE MOBILIDADE ESTUDANTIL

IES ORIGEM	CURSO	1º PERÍODO	2º PERÍODO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	ADMINISTRAÇÃO	-	01
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	MEDICINA	01	01
	ODONTOLOGIA	01	-
UNIVERS. FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG	DIREITO	02	01
TOTAL GERAL		04	03

MATRÍCULAS INTERCAMPI (RESOLUÇÃO 098/95 - CEPEX)

DE PARNAÍBA PARA TERESINA

CURSO	1º PERÍODO	2º PERÍODO	TOTAL
CIENCIAS CONTÁBEIS	75	59	134
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	54	48	102
CIENCIAS ECONOMICAS	56	46	102
PEDAGOGIA – MAGISTERIO	03	02	05
TOTAL GERAL			343

DE PICOS PARA TERESINA

CURSO	1º PERÍODO	2º PERÍODO	TOTAL
LETRAS	15	09	24
PEDAGOGIA – MAGISTERIO	14	13	27
TOTAL GERAL			51

DE TERESINA PARA PARNAÍBA

CURSO	1º PERÍODO	2º PERÍODO	TOTAL
CIENCIAS ECONOMICA	02	-	02
ADMINISTRAÇÃO	01	-	01
TOTAL GERAL			03

DE TERESINA PARA PICOS

CURSO	1º PERÍODO	2º PERÍODO	TOTAL
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA – MAGISTÉRIO	01	01	02
LETRAS	01	02	03
TOTAL GERAL			05

CANCELAMENTO DO REGISTRO DE MATRÍCULA POR ÓBITO

ÁREA	CURSO	1º PERÍODO		2º PERÍODO		TOTAL
		MAS	FEM	MAS	FEM	
CCHL	Ciências Sociais	-	-	-	1	1
	Licenciatura Plena em Filosofia	-	-	1	-	1
	Administração	-	-	1	-	1
	SUB-TOTAL	-	-	2	1	3
CT	Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	1	1
	SUB-TOTAL	-	-	-	1	1
	TOTAL GERAL	-	-	2	2	4

TRANSFERÊNCIAS EXPEDIDAS

ÁREA	CURSO	1º PERÍODO		2º PERÍODO		TOTAL
		MAS	FEM	MAS	FEM	
CCS	Lic Plena em Educação Física	1	-	-	-	1
	SUBTOTAL	1	-	-	-	1
CCN	Grad. em Biologia –Bacharelado	-	1	-	-	1
	Grad. em Matemática – Mod.Bacharelado	1	-	-	-	1
	Grad. em Física – Mod.Bacharelado	1	-	-	-	1
	SUBTOTAL	2	1	-	-	3
CCHL	Direito (Noturno)	2	-	-	-	2
	Ciências Econômicas	-	1	-	-	1
	Lic.PI em Letras-Líng.Port.e Literatura (Not)	-	2	-	-	2
	Licenciat Plena em Geografia	-	1	-	-	1
	Licenciat Plena em Filosofia	-	1	-	-	1
	Serviço Social	-	1	-	-	1
	Administração	-	1	-	-	1
	Ciências Sociais	-	1	-	-	1
	SUBTOTAL	2	8	-	-	10
CCE	Lic. Plena em Pedagogia. – Magistério	-	-	-	1	1
	SUBTOTAL	-	-	-	1	1
CCA	Medicina Veterinária	1	-	-	-	1
	SUBTOTAL	1	-	-	-	1
CMRV	Administração de Empresas	-	-	3	-	3
	Ciências Contábeis	1	-	-	-	1
	Ciências Econômicas	-	1	-	-	1
	SUBTOTAL	1	1	3	-	5
PICOS	Licenciatura Plena em Letras	1	1	-	-	2
	SUBTOTAL	1	1	-	-	2
	TOTAL GERAL	8	11	3	1	23

CANCELAMENTO DO REGISTRO DE MATRÍCULAS POR DESISTÊNCIA

ÁREA	CURSO	1º PERÍODO		2º PERÍODO		TOTAL
		MAS	FEM	MAS	FEM	
CCS	Medicina	-	1	-	-	1
	Enfermagem	-	-	1	-	1
	SOBTOTAL	-	1	1	-	2
CCN	Grad. em Física – Mod. Licenciatura Plena	1	-	-	1	2
	Grad. em Biologia Bachar	-	-	1	-	1
	Ciência da Computação	1	-	-	-	1
	SUBTOTAL	2	-	1	1	4
CCHL	Administração	-	2	-	-	2
	SUBTOTAL	-	2	-	-	2
CCA	Agronomia	1	-	-	-	1
	SUBTOTAL	1	-	-	-	1
CMRV	Administração	1	-	-	-	1
	Ciências Econômicas	1	-	-	-	1
	SSUBTOTAL	2	-	-	-	2
	TOTAL GERAL	5	3	2	1	11

REINGRESSO AUTORIZADO

ÁREA	CURSO	1º PERÍODO		2º PERÍODO		TOTAL
		MAS	FEM	MAS	FEM	
CCS	Medicina	1	-	-	-	1
	Educação Física	-	-	1	1	2
	Enfermagem	-	-	-	2	2
	SUBTOTAL	1	-	1	3	5
CCN	Grad. em Biologia – Mod. Lic. Plena	1	-	-	-	1
	Grad. Matemática – Mod. Licenciatura Plena	-	-	1	1	2
	Grad. em Física – Mod. Licenciatura Plena	-	-	1	-	1
	Grad. Em Química	1	-	-	-	-
	SUBTOTAL	2	-	2	1	5
CCHL	Direito	1	-	-	-	1
	Ciências Contábeis	1	-	-	-	1
	Lic.Plena em Letras	-	-	-	1	1
	Lic. Plena em História	-	-	-	1	1
	Lic. Plena em Geografia	-	-	1	-	1
	Lic. Plena em Filosofia	1	-	-	-	1
	SUBTOTAL	3	-	1	2	6
CCE	Lic. Plena em Educação Artística	-	-	-	1	1
	Lic. Plena em Educação Artística – Art. Plásticas	1	1	-	-	2
	SUBTOTAL	1	1	-	1	3
C T	Engenharia Civil	-	-	2	-	2
	SUBTOTAL	-	-	2	-	2
CCA	Agronomia	-	-	1	-	1
	Medicina Veterinária	-	-	4	-	4
	SUBTOTAL	-	-	5	-	5
CMRV	Ciências Contábeis	1	-	-	-	1
	SUBTOTAL	1	-	-	-	1
	TOTAL GERAL	8	1	11	7	27

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

2. PROREITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivos da PRPPG

No cumprimento de sua missão institucional a UFPI, por intermédio dos objetivos da PRPPG, necessita planejar, gerenciar, incentivar e desenvolver o trabalho de pesquisa e investigação científica, bem como o ensino da pós-graduação, incrementando a capacidade de inovação e de competitividade, visando o desenvolvimento da ciência, tecnologia e a difusão da cultura no meio regional. Promove também os meios necessários à excelência da pós-graduação e da pesquisa, priorizando a qualidade e a produtividade dos programas de pós-graduação e a estimulação de uma cultura de pesquisa de alto nível.

PDI e a PRPPG

A política de gestão da UFPI, para o quadriênio 2004-2008, tem incentivado e oferecido condições necessárias para a criação de novos programas de pós-graduação em todos os níveis, bem como para o incremento da produção científica institucional.

Necessidade de qualificação: limites e superações

Neste sentido, a instituição conta atualmente com 52 cursos de especialização (*lato sensu*), 10 de residência médica e 1 de residência veterinária, 9 programas de pós-graduação *stricto sensu* em nível de Mestrado, e 1 em nível de Doutorado (Ciência Animal), todos reconhecidos pela Coordenação de Apoio ao Pessoal do Ensino Superior (CAPES), que, apesar de suas recentes implantações, vêm cumprindo a missão de qualificar profissionais em diversas áreas do conhecimento, de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico e de gerar soluções para os principais empecilhos do desenvolvimento. Para tanto, a UFPI tem investido e reforçado a qualificação de

seus quadros e tomadas atitudes positivas para o crescimento com qualidade e produtividade dos programas de pós-graduação e estimulação de uma cultura de pesquisa. Alguns esforços recentes da Administração Superior merecem destaque para pontuar a seriedade com que tem investido no sentido de fazer a instituição deslanchar na pesquisa e na pós-graduação. Cite-se, por exemplo, o doutorado acadêmico em Ciência Animal, aprovado recentemente pela CAPES, e a participação de um grupo de docentes da UFPI no projeto de doutorado em biotecnologia – RENORBIO. Ainda, a captação de recém-doutores, através do PRODOC, ou o grande envolvimento dos grupos de pesquisa da UFPI que, em associação com outras IES, participam de 12 propostas ao Edital PROCAD nº 01/2005. Por outro lado, a viabilização das parcerias para criação de turmas especiais com a finalidade de formar doutores, se reveste de grande relevância para a UFPI por possibilitar a titulação de uma grande demanda de docente. Esta iniciativa permitirá, em médio prazo, o incremento quantitativo e qualitativo da produção científica da instituição, a consolidação de programas de pós-graduação, bem como o impacto referente às condições para a UFPI cumprir sua missão com mais competência, possibilitando a criação de novos cursos de pós-graduação, e promover o crescimento científico e tecnológico a fim de gerar soluções importantes e representativas para a região. É óbvia a relação entre a produção científica e a formação e qualificação de recursos humanos, e com esta postura, que privilegia a criação à repetição, o ser humano ao sistema, a formação do profissional deve ter como base o aprender constante, que o conduz à busca de educação continuada que a pós-graduação oferece. Todavia, considerando o próprio enfoque da CAPES que avalia o sistema de pós-graduação como uma estrutura destacada na educação superior do Brasil – apesar de apresentar importantes desequilíbrios, quando se considera a distribuição regional de programas, bem como o impacto sobre a capacidade docente – é que se revela a necessidade da redução destas diferenças, através da qualificação de profissionais de alto nível para o ensino e a pesquisa em áreas prioritárias provocando impacto positivo no cenário científico e tecnológico, contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico regional. Neste sentido, cabe ressaltar que o

Doutorado Interinstitucional (DINTER) apresenta vantagens em relação a outros programas com objetivo de fixação de recém-doutores egressos de cursos de pós-graduação de outras instituições do país ou do exterior, por permitir a capacitação de profissionais já adaptados na região. A realização do DINTER, enquanto comprometimento institucional, será irrestrito, constituindo-se perspectiva prioritária do atual gestor e órgãos colegiados da UFPI. Como exemplo cita-se a proposta de realização do DINTER com o Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Geração de tecnologias

O desenvolvimento regional sustentável, direcionado à melhoria da qualidade de vida de populações regionais, necessita da geração de tecnologias que possam ser adaptadas às diversas realidades do País. A adequada produção e apropriação do conhecimento só são possíveis de serem conseguidas por intermédio de uma política afirmativa de formação de recursos humanos devidamente qualificados, atuando nas atividades-fim da universidade em sintonia com as demandas regionais.

Projeto para a produção científica e tecnológica

A multiplicação da produção científica e tecnológica de qualidade, a disseminação da prática da pesquisa no âmbito do ensino médio e da graduação, a adequada divulgação dos resultados das pesquisas geradas e a expansão da oferta de cursos de pós-graduação estão previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI.

Plano – Principais Diretrizes

Assim, a PRPPG tem como principais diretrizes para o quadriênio 2004-2008, o desenvolvimento das políticas de expansão da pós-graduação *stricto sensu*, de fortalecimento e maior credibilidade da pós-graduação *lato sensu*, de valorização dos recursos humanos, de institucionalização da pesquisa e da informação da ciência, tecnologia e inovação.

2.1. COORDENADORIA GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO (CGPG)

A Coordenadoria Geral de Pós-Graduação (CGPG) é encarregada de coordenar, supervisionar, assessorar e avaliar as atividades de Pós-Graduação, tanto em nível *stricto-sensu* quanto *lato-sensu*. Elabora estudos, relatórios, analisa projetos e promove entendimentos com órgãos de fomento e gestores das atividades de Pós-Graduação, especialmente a CAPES, com vistas a ampliar qualitativamente e quantitativamente a natureza das atividades pertinentes. Proceda, através do Serviço de Registro e Controle Acadêmico e Pós-Acadêmico de Pós-Graduação, o cadastramento de discentes ligados a Cursos *lato sensu* e Programas *stricto sensu*. Emite certificados e diplomas, além de proceder, via Coordenadoria de Comunicação Social, a divulgação dos avisos de editais de aberturas de vagas e de resultados de seleção. Fornece, também, assessoramento às Coordenações de Programas de Pós-Graduação para o bom andamento das atividades fins.

A política de pós-graduação, embasada no PDI da Instituição, visa, primordialmente a formação de recursos humanos em elevados padrões de qualidade e direcionados ao atendimento de necessidades do desenvolvimento econômico, social, cultural, científico, tecnológico e artístico do mundo atual.

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, vêm sendo implementadas ações voltadas para uma política de pós-graduação afirmativa, de promoção de condições de igualdade dentro da pluralidade de idéias e contextualizações, pautada na qualidade do ensino e melhoria da produtividade.

Em curto prazo, com observância aos preceitos do novo PNPG (Plano Nacional de Pós-Graduação), busca-se a expansão e a consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, de modo a garantir uma oferta de vagas compatível com as exigências de desenvolvimento do Estado e da Região, de forma a contribuir para a minimização das desigualdades regionais e intra-regionais.

Ademais, vem-se procurando adotar políticas de fixação dos recursos humanos à região, tais como fixação de doutores no âmbito dos programas de

pós-graduação, incentivando os projetos que contribuam para a aquisição de profissionais qualificados, como os “recém doutores”, na forma de bolsistas “PRODOC”, para ampliar a força de trabalho docente junto aos grupos de pesquisa e programas de pós-graduação.

Vale frisar também o empenho que vem sendo despendido no sentido de contribuir com o processo de prestação de serviços à sociedade, através da complementação do processo de formação de profissionais das áreas de saúde humana e animal, no âmbito da pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades de residência médica e médico-veterinária, no Hospital Universitário e Hospital Veterinário, em consonância com as Comissões Nacionais das respectivas modalidades.

2.1.1. Programas de Pós-Graduação (PPG) da UFPI

Os PPG *stricto sensu* da UFPI estão sumarizados no Quadro I, o qual mostra a evolução, em termos da criação de Programas a partir do ano de instalação do primeiro, na área física do Centro de Ciências da Educação.

Quadro I – Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPI, por nível, ano de início das atividades e conceito junto à CAPES

Campus	Código e Nome do Programa	Nível	Início de Funcionamento	Conceito
Min. Petrônio Portella	21001014001P6 PPG em Educação	Mestrado	1991	4
	21001014002P2 PPG em Ciência Animal	Mestrado	1999	4
		Doutorado	2006*	5
	21001014003P9 PPG em Química	Mestrado	1999	3
	21001014007P4 PPG em Agronomia	Mestrado		3
	21001014004P5 PPG em Desenvolvimento e Meio Ambiente	Mestrado	2002	3
	21001014005P1 PPG em Políticas Públicas	Mestrado	2002	3

	21001014009P7 PPG em História do Brasil	Mestrado	2003	3
	21001014008P0 PPG em Letras		2203	3
	21001014006P6 PPG em Ciências e Saúde	Mestrado	2004**	3

Nota: * Criado em 2005, para início em 2006 -já procedeu a seleção de candidatos;

** iniciado em 1999 com o nome de Saúde coletiva. Conferindo o título a

No que se refere ao comparativo entre os dois últimos anos, não ocorreu alteração no total de programas, porém o ano de 2005 foi marcado por um acontecimento de grande importância no contexto sócio-econômico-educacional do Estado, que foi a criação do primeiro doutorado, integrante do PPG em Ciência Animal (Quadro I).

No que tange ao Programas *Lato sensu* a diferença numérica, no número de Programas, comparativamente entre 2004 e 2005 não existiu, como se pode observar no Quadro II. A relação dos Cursos em funcionamento na UFPI está detalhada no Quadro III e a dos concluídos em 2005, está apresentada no Quadro IV. Quatro Cursos em funcionamento no ano de 2005 não estão listados no Quadro – III pelo fato de terem sido concluídos recentemente.

QUADRO II - INDICADORES DA PÓS-GRADUAÇÃO - Programas *Stricto sensu* e *Lato sensu* da UFPI - Comparativo entre os anos de 2004 e 2005.

PROGRAMAS		Número	
		2004	2005
Stricto sensu	Mestrado	09	09
	Doutorado	-	01*
Lato sensu	Especialização / Aperfeiçoamento	52	52
	Projetos aprovados*	-	16
	Residência Médica	07	07
	Projetos aprovados*	-	04
	Residência Médico-Veterinária	-	01

*Seleção de candidatos

Quadro III - Cursos *Lato Sensu* em funcionamento na UFPI em 2005

Nº	Nome do Curso	Modalidade	Unidade de Ens. Instit. Convenciada	Coordenador	Início
01	Treinamento Físico Desportivo	Esp.	CCS	Ana Maria da Silva Rodrigues	25/10/04
02	Ética e Filosofia Política	Esp.	CCHL	Helder Buenos Aires de Carvalho	01/03/04
03	Administração Pública	Esp.	CCHL	Francisco Pereira da Silva Filho	24/07/04
04	Gestão Estratégica de Pessoas	Esp.	CCHL	Marcos Vinicius Brito Pessoa	01/07/04
05	Auditoria	Esp.	CCHL	Valtemar de Andrade Braga	12/04/04
06	Gerontologia Social	Esp.	CCHL	Cecília Maria Resende G. Carvalho	11/04/05
07	Políticas Públicas e Gestão em Segurança Pública	Esp.		Carlos Antonio Mendes de Carvalho Buenos Aires	20/06/05
08	Ensino (Picos)	Esp.	CCE	Eudócio Soares Lima Verde	19/07/04
09	Ensino (Miguel Alves)	Esp.	CCE	Eudócio Soares Lima Verde	12/06/04
10	Docência para o Mag. Superior	Esp.	CCE	José Augusto de C. Mendes Sobr.	15/08/04
11	Tendências e Perspec. Jornalismo	Esp.	CCE	Fco. Laerte Juvêncio Magalhães	31/03/05
12	Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável	Esp.	CCE	Maria da Glória Soares Babosa Lima	14/07/05
13	Educação: Matemática	Esp.	CCN	João Xavier da Cruz Neto	17/10/04
14	Zoologia	Esp.	CCN	Romildo Ribeiro Soares	02/08/04
15	Docência do Ensino Superior	Esp.	CMRV	Elieide Nascimento Silva	07/04/05
16	Adm. Empresas: Gestão de Organizações	Esp.	CMRV	Adilson Farias Castro	01/03/04
17	Direito Público	Esp.	ESMEPI	Gustavo Fortes Said	21/03/05
18	Direito Privado	Esp.	ESMEPI	Gustavo Fortes Said	21/03/05
19	Direito Processual	Esp.	ESAPI	Conceição de Maria Boavista de Oliveira	10/11/03
20	Direito e Processo Penal	Esp.	ESAPI	Marcelino Leal Barroso de Carvalho	30/08/04
21	Direito Civil	Esp.	ESAPI	Marcelino Leal Barroso de Carvalho	03/10/04
22	Direito Processual (Parnaíba)	Esp.	ESAPI	Marcelino Leal Barroso de Carvalho	31/03/05
23	Controle e Gestão Municipal	Esp.	IEJ	Antonia Osima Lopes	21/08/03
24	Odontologia do Trabalho	Esp.	Darma	Ana Cristina V. Fialho	01/04/03
25	Gestão Empresarial (Parnaíba)	Esp.	APEPES	Maria Rosana de Jesus Tribuzi Silva	31/03/04
26	Gestão Empresarial (Teresina)	Esp.	APEPES	Rossália Maria de Sousa Silva	03/03/04

27	Controladoria Governamental (Parnaíba)	Esp.	APEPES	Maria Rosana de Jesus Tribuzi Silva	21/04/04
28	Controladoria Governamental (Teresina)	Esp.	APEPES	Rossália Maria de Sousa Silva	04/08/04
29	Gestão Educacional	Esp.	APEPES	Maria Rosana de Jesus Tribuzi Silva	21/07/04
30	Administração de Recursos Humanos	Esp.	FIEPI	Francisco Pereira da Silva Filho	03/06/04
31	Adm. de Recursos Humanos (Parnaíba)	Esp.	FIEPI	Geraldo Pedro da Costa Filho	04/02/05
32	Administração Econômica e Financeira	Esp.	FIEPI	Rômulo José Vieira	28/07/04
33	Contab. Pública com Ênfase no Estado e Município	Esp.	FIEPI	Antonio José Freitas de Oliveira	14/02/05
34	Direito Processual (Picos)	Esp.	FIEPI	Liene Martha leal	14/02/05
35	Administração de Recursos Humanos	Esp.	FIEPI	Rômulo José Vieira	01/07/04
36	Administr. de Recursos Humanos	Esp.	FIEPI	Gustavo Said	01/07/04
37	Logística Empresarial	Esp.	FIEPI	Thiago Rosa	01/03/05
38	Comércio Exterior	Esp	FIEPI		01/08/05
39	Odontologia em Saúde Coletiva	Esp	CCS	Regina Ferraz Mendes	Set/05
40	Teoria do Conhecimento	Esp	CCHL	Gerson Albuquerque de Araújo Neto	Out/05
41	História do Brasil	Esp	CCHL	Pedro Vilarinho Castelo Branco	Set/05
42	Geografia	Esp	CCHL	Agostinho Paula Brito	Out/05
43	Telejornalismo	Esp	CCE	Paulo Fernando de Carvalho Lopes	Nov/05
44	Matemática – Pedro II	Esp	CCN	Mário Gomes dos Santos	Set/05
45	Matemática – São Pedro	Esp	CCN	Antônio Marreiros Ferraz	Jan/06
46	Matemática – Teresina	Esp	CCN	Gilvan Lima de Oliveira	Set/05
47	Educação Infantil	Esp	CCE	Lina Maria de Moraes Carvalho	Jan/06
48	Psicologia da Educação	Esp.	CCE	Maria da Glória Duarte Ferro	Nov/05

Nota: Esp= Especialização; Ap.= aperfeiçoamento.

Quadro IV - Cursos *Lato Sensu* concluídos pela UFPI em 2005

Nº	Nome do Curso	Modalidade	Unidade de Ensino/Entidade conveniada
01	Saúde Coletiva	Esp.	CCS
02	PSF-Odontologia	Ap.	CCS
03	Alimentos e Nutrição	Esp	CCS
04	Enfermagem Obstétrica	Esp.	CCS

05	Distúrbios Metabólicos e Nutrição	Esp.	CCS
06	Dentística Restauradora Estética	Ap.	CCS
07	História do Brasil	Esp.	CCHL
08	Geografia	Esp.	CCHL
09	Gerontologia Social	Esp.	CCHL
10	Saúde Mental	Esp.	CCHL
11	Tecnologias para WEB	Esp.	CCN
12	Ensino (Miguel Alves)	Esp.	CCE
13	Engenharia de Seg. do Trabalho	Esp.	CT
14	Qualidade Hig. Sanitária de Alimentos	Esp.	CCA
15	Adm. Empr.: Gestão de Organizações	Esp.	CMRV
16	Ciências Ambientais	Esp.	TROPEN
17	Controle e Gestão Municipal	Esp.	IEJ
18	Direito Processual	Esp.	ESAPI
19	Gestão Empresarial (Parnaíba)	Esp.	APEPES
20	Controlad. Governamental (Parnaíba)	Esp.	APEPES
21	Administ. Econômica. e Financeira	Esp.	FIEPI

Quadro V – Cursos aprovados pelo CEPEX em 2005 para início em 2006.

Nº	Nome do Curso	Unidade de Ensino/Órgão Conveniado
01	Música: Educação Musical e Musicoterapia	CCE
02	Música: Musicologia Brasileira	CCE
03	Educação: Matemática	CCN
04	Matemática (Pedro II)	CCN
05	Matemática (S. Pedro do PI)	CCN
06	Teoria do Conhecimento	CCHL
07	Adm. de Organizações Educacionais	Empresa JR (PASSEC-JR)
08	Controle e Gestão Municipal	IEJ
09	Diteito do Trabalho e Processo do Trabalho	IEJ
10	Ciências Criminais	IEJ
11	Direito Fiscal e Tributário	IEJ
12	Direiro Civil e Processo Civil	IEJ
13	Psicologia da Educação	CCE
14	Educação Infantil	CCE
15	Ensino	Col.Agríc. -B.Jesus
16	Geografia	CCHL
17	Saúde da Família (06 turmas- Teresina e interior)	NESP

Indicadores de Pós-Graduação

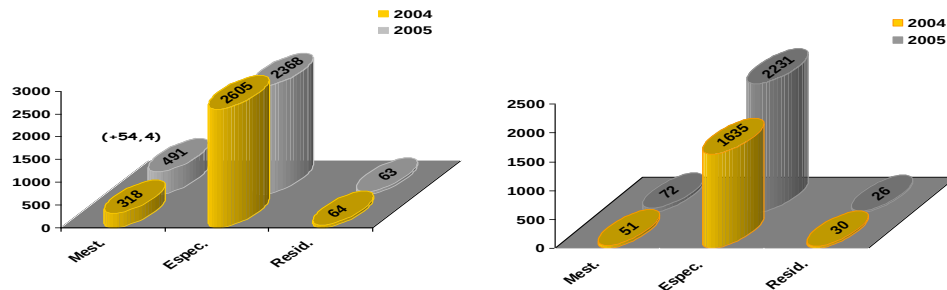


Gráfico - 1 – Indicadores da Pós-Graduação número de alunos matriculados e conclusões (2004/2005).

Pós-Graduação / Capacitação

Indicadores – Bolsas

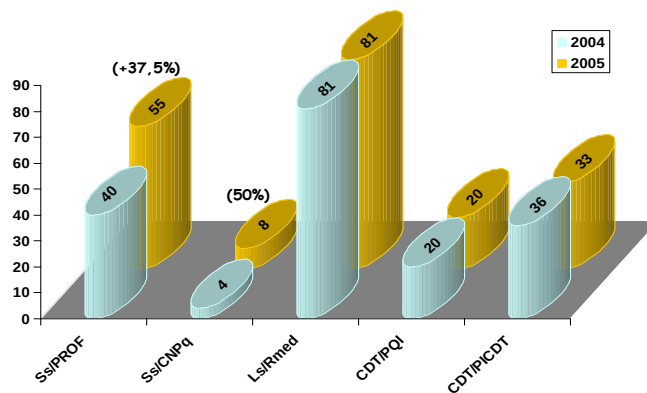


Gráfico - 2 – Número de Bolsas ligadas às atividades Pós-Graduação e Pesquisa da UFPI. Comparativo entre os anos de 2004 e 2005.

2.2. COORDENADORIA GERAL DE PESQUISA (CGP)

A Coordenadoria Geral de Pesquisa (CGP) atua em diversas visadas relacionadas ao desenvolvimento das atividades de pesquisa dentro da UFPI, mas existem missões que são institucionalizadas como atividades próprias e indissociáveis da CGP, elas são: acompanhar e apoiar projetos de pesquisa,

coordenar e executar o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) e sua interação com as políticas acadêmicas da PRPPG, incentivar e intermediar acordos de cooperação nacionais e internacionais, bem como, certificar e integrar os grupos de pesquisa da UFPI e fazer a relação externa da PRPPG com as instituições de fomento, principalmente o CNPq e FAPEPI.

2.2.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

No que se refere ao principal programa institucional gerenciado pela CGP, o PIBIC, deve-se observá-lo em duas vertentes: uma voltada para a quota de bolsas dotada pelo CNPq e a outra a contrapartida em bolsas oferecida pela UFPI. Esta conta atualmente com 100 bolsas, a do CNPq é de 87 bolsas (Gráfico. 3) Outro programa que está vinculado ao PIBIC é o de Iniciação Científica Voluntária (ICV), que foi instalado em 2005, com 10 projetos aceitos, deverá ter um incremento de 30%, chegando a 30 projetos em 2006. Este aumento deve-se, especialmente, à popularização que deverá acontecer nos anos que virão. Para adequar o PIBIC à realidade nacional procedeu-se à atualização das normas que regulamentam o Programa, procurando dar mais transparência ao processo e regulamentação do Programa de Iniciação Científica Voluntária através do edital 2005-2006 que formalizou este programa de Iniciação Científica.

O número de bolsas relativas ao desenvolvimento da pesquisa na UFPI está indicado no Gráfico 3.

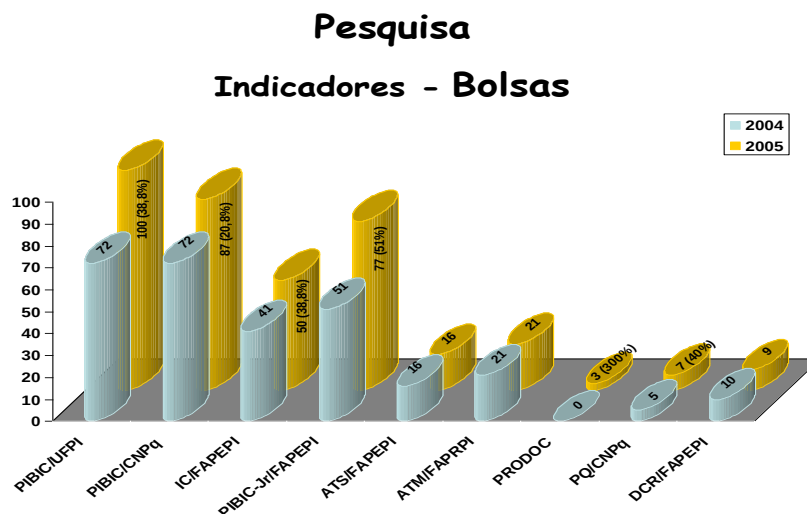


Gráfico. 3 - Bolsas PIBIC/UFPI e PIBIC/CNPq, IC/FAPEPI, PIBIC-Jr/FAPEPI 2004/2005

PROJETOS DE PESQUISA

O cadastramento de projetos de pesquisa sofreu um aumento considerável no ano de 2005 e se elevou em torno de 70%, mesmo assim, em julho de 2005

Os projetos financiados avançaram de 48, em 2004, para 81, em 2005, isto representa um salto de 68% (Quadro. VII).

Quadro VII - Projetos de Pesquisa com Financiamento Externo

UNIDADE DE ENSINO	2004	2005
Centro de Ciências Agrárias	15	21
Centro de Ciências da Natureza	08	17
Centro de Ciências da Saúde	05	16
Centro de Ciências Humanas e Letras	03	05
Centro de Tecnologia	02	02
Centro de Ciências da Educação	02	04
NAP	04	04
TROPEN	06	08
CT-INFRA	03	04
Total	48	81

Quadro – VIII Valores Envolvidos com a Pesquisa

▾ Financiamento Externo de Pesquisas

2004

2005

R\$5.274.556,40 R\$ 8.324.231,00
(+57,8%)

▾ Bolsas de Fomento à Pesquisa

2004

2005

R\$ 1.243.899,50 R\$1.657.263,90
(+33,2%)

Os grupos de pesquisa vinculados à UFPI cresceram de 81 em 2004, para 95 em 2005 (+17,28%) (Quadro IX). Com a formação de doutores em desaceleração e a conscientização de que os grupos devem ser células coesas e que neste item o que mais vale são grupos fortes, esperamos um aumento de 10% em 2006, chegando a 105 grupos. Já no tocante a linhas de pesquisa, com a forte tendência que apreciamos na proposição de novos programas de pós-graduação stricto sensu, espera-se um acréscimo de 20%, passando das atuais 259, para 311 ao fim do ano de 2006.

O incremento no número de grupos de pesquisas é um indicador de que o pesquisador, que antes atuava isoladamente, passou a entender que é na força da união entre eles que se encontra a chave do sucesso, e não só isso, mas também trazendo alunos de graduação e pós-graduação para uma cultura de produção conjunta, que, revela-se muito mais rica e produtiva.

Quadro – IX Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq

2004

2005

81

95

(+17,28%)

▾ Linhas de Pesquisas Cadastradas no CNPq

2004

2005

229

259

(+13,1%)

▾ Bolsistas de Produtividade em Pesquisa

2004

2005

5

5

2.3. COORDENADORIA GERAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E TÉCNICA – CGCD

Coordenação Geral de Capacitação Docente e Técnica está diretamente ligada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPI, tem por função viabilizar ações voltadas à qualificação dos docentes e técnicos desta IFES.

As suas ações consistem em prestar informações à docentes e técnicos sobre cursos de pós-graduação, orientação e encaminhamento de processos de afastamento para programas de pós-graduação no Brasil e no exterior, acompanhamento dos bolsistas em processo de qualificação e gerenciamento de bolsas do PICDT; implantação de incentivos aos docentes titulados, gerenciamento do Programa de Qualificação Institucional – PQI, acompanhamento de missões de trabalho e estudos.

2.3.1. QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICA ADMINISTRATIVA

Atualmente, a UFPI, conta no seu quadro permanente com 862 docentes distribuídos em cinco campi, sendo 743 no Campus Ministros Petrônio Portella, em Teresina e 23 no Colégio Agrícola de Teresina, 38 no Campus Ministro Reis Velloso, em Parnaíba, 14 no Campus do Junco em Picos, 26 no Campus Amílcar Ferreira Sobral, em Floriano e 18 no Colégio Agrícola de Bom Jesus. Deste total 239 são doutores, 333 são mestres, 201 são especialistas, 24 são aperfeiçoados e 65 são graduados, correspondendo respectivamente, aos seguintes percentuais: 27,72%, 38,63%, 23,32%, 2,79% e 7,54% (Tabela 1 e Gráfico - 4).

Tabela 1 – Indicadores de Qualificação de Recursos Humanos

TITULAÇÃO	2004		2005	
	Nº de DOCENTES	% de DOCENTES	Nº DE DOCENTES	% de DOCENTES
Doutores	210	24,34	239	27,72
Mestres	334	38,70	333	38,63
Especialistas	234	27,11	201	23,32
Aperfeiçoados	25	2,90	24	2,79
Graduados	60	6,95	65	7,54
TOTAL	863	100,00	862	100,00

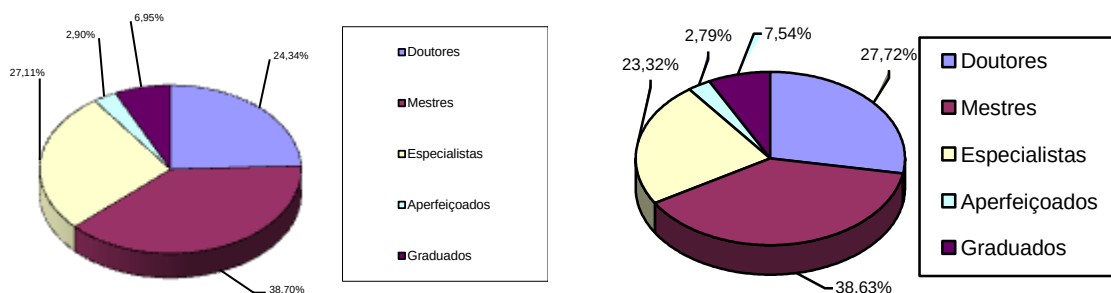


Gráfico - 4 – Percentual de Qualificação – UFPI 2004/2005

Quadro - X - Titulação dos Professores da UFPI – 2005

UFPI		TITULAÇÃO						
CENTRO	DEPARTAMENTOS	D	M	ESP	APERF	GRAD	TOTAL	IQD*
CCA	Clínica e Cirurgia Veterinária	09	07	-	-	-	16	4.13
	Engenharia Agrícola e Solos	03	02	-	01	-	06	3.84
	Fitotecnia	08	07	01	01	-	17	3.83
	Morfofisiologia Veterinária	11	-	01	-	-	12	4.75
	Planejamento e Política Agrícola	01	04	03	-	02	10	2.50
	Zootecnia	09	08	01	-	01	19	3.79
SUB-TOTAL		41	28	06	02	03	80	3.89
CCE	Comunicação Social	03	08	03	-	01	15	3.07
	Educação Artística	03	07	01	-	04	15	2.80
	Fundamentos da Educação	09	12	01	-	-	22	3.78
	Métodos e Téc. de Ensino	09	16	01	-	-	26	3.66
SUB-TOTAL		24	43	06	00	05	78	3.41
CCHL	Ciências Cont. e Administrativas	02	07	10	01	03	23	2.44
	Ciências Econômicas	04	08	03	-	04	19	2.85
	Ciências Jurídicas	05	10	04	01	07	27	2.67
	Ciências Sociais	07	09	01	01	-	18	3.67
	Filosofia	03	13	02	01	01	20	3.05
	Geografia e História	10	17	03	-	01	31	3.52
	Letras	09	14	03	-	01	27	3.49
	Serviço Social	11	05	-	-	-	16	4.38
SUB-TOTAL	Cultura Francesa	-	01	-	-	-	01	3.00
		51	84	27	04	16	182	3.22
CCN	Biologia	14	05	01	-	01	21	4.19
	Física	11	05	01	-	01	18	4.06
	Informática e Estatística	02	10	-	-	01	13	3.16
	Matemática	08	07	01	02	01	19	3.58
	Química	20	02	01	-	-	23	4.70
SUB-TOTAL		55	29	04	02	04	94	4.03

CCS	Biofísica e Fisiologia	03	06	-	-	02	11	3.19
	Bioquímica e Farmacologia	07	04	03	-	01	15	3.60
	Clínica Geral	04	11	14	02	02	33	2.64
	Educação Física	02	04	10	-		16	2.63
	Enfermagem	10	11	00	-	-	21	3.96
	Materno-Infantil	06	05	11	01	03	26	2.77
	Medicina Comunitária	03	05	05	-	01	14	2.93
	Medicina Especializada	03	07	19	06	01	36	2.42
	Morfologia	02	08	01	-	03	14	2.79
	Nutrição	05	04	09	02	01	21	2.86
	Odontologia Restauradora	04	03	02	-	-	09	3.67
	Parasitologia e Microbiologia	05	04	01	01	-	11	3.73
	Patologia e Clínica Odontológica	06	08	04	02	-	20	3.30
SUBTOTAL		60	80	79	14	14	247	3.00
CT	Construção Civil e Arquitetura	02	09	06	01	02	20	2.65
	Estruturas	03	04	04	-	02	13	2.85
	Rec. Híd. e Geologia Aplicada	-	05	06	-	01	12	2.34
	Transportes	01	03	10	-	01	15	2.34
SUBTOTAL		06	21	26	01	06	60	2.55
PICOS	Campus do Junco - Picos	-	08	03	-	03	14	2.36
CMRV	Campus Ministro Reis Velloso	-	22	14	-	02	38	2.53
CABJ	Colégio Agrí. de Bom Jesus	-	04	11	-	03	18	2.06
CAF	Colégio Agrícola de Floriano	02	08	13	-	03	26	2.43
CAT	Colégio Agrícola de Teresina	-	05	11	01	06	23	1.96
NAP	São Raimundo Nonato	-	01	-	-	-	01	3.00
HU	Hospital Universitário	-	-	01	-	-	01	2.00
SUBTOTAL		-	48	53	01	17	121	2.20
TOTAL GERAL		239	333	201	24	65	862	3.15

* IQD = Índice de Qualificação Docente (Escala: 0 a 5)

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE – IQD

$$IQD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

D = Número de professores doutores

M = Número de professores mestres

E = Número de professores especialistas + aperfeiçoados

G = Número de professores graduados

EXTENSÃO

3. DADOS GERAIS E SUMÁRIOS DA PREX/UFPI

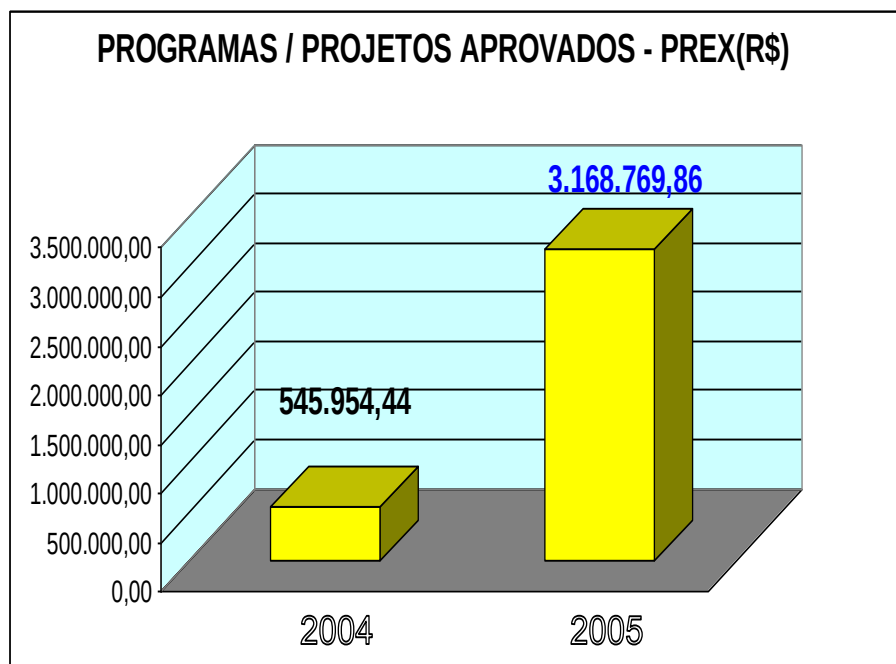
3.1. DADOS GERAIS E SUMÁRIOS – PROGRAMAS E PROJETOS - ECURSOS AUFERIDOS PELA EXTENSÃO – 2004 *versus* 2005

PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – RECURSOS (R\$)

ANO	PROGRAMAS/ PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA APROVADOS	COORDENADOR (A)	RECURSO (R\$)
2004	Apoio à Erradicação do Analfabetismo – MEC/ SESu	Prof. Ms. José Inácio da Costa	48.000,00
	Desenvolvimento e Aprendizagem na Deficiência Mental	Profª Drª Ana Valéria Marques Fortes Lustosa	23.000,00
	Terceira Idade em Ação – P. TIA (PROEXT 2004/ SESu-MEC)	Prof. Edileusa Maria Galvão Figuerêdo	60.000,00
	Programa Alfabetização Solidária – ALFASOL 2004	Profª Drª Catarina de Sena S. M da Costa Prof. Ms. José Inácio da Costa	241.366,31
	HVU – Receita Extensão	Prof. Dr. João Macedo de Sousa	173.588,13
	TOTAL 2004	-	545.954,44
2005	Desenvolvimento Sustentável da Comunidade Rural São Raimundo e Adjacências	Prof. Dr. Cristóvam Colombo Belfort	150.083,40
	Aproveitamento Racional de Babaçu em Miguel Alves – PI	Prof. Marcos David Figueiredo de Carvalho	86.909,06
	Modernização do Processo Gestor da Horta Comunitária do Parque Ininga	Prof. Dr. José Walmar Setubal	140.290,07
	Terceira Idade em Ação – P. TIA (PROEXT 2005/ SESu-MEC)	Prof. Edileusa Maria Galvão Figuerêdo	67.123,50
	Pesquisa de Fungos Micotoxigênicos em Rações e Micotoxinas em Camarões de Fazendas do Litoral do Piauí	Profª Drª Maria Christina Sanches Muratori	111.918,85
	Universidade Inclusiva (Programa Incluir)	Profª Drª Ana Valéria Marques Fortes Lustosa	69.000,00
	Apoio à Geração e Adaptação de Tecnologia e Capacitação de Agentes Multiplicadores em Comunidade Carente - FAO	Prof. Dr. Cristóvam Colombo Belfort	32.625,00
	Curso de Habilitação Técnica em Higiene Dental - THD	Profª Drª Lis Cardoso Marinho Medeiros	600.000,00
	Casa da Cidadania e da Inclusão Digital (Casa Brasil) – Inclusão Social e Digital - CNPq	Prof. Ms. Gildásio Guedes Fernandes	250.000,00
	Revitalização da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (INBATE) – SEBRAE	Prof. Ms. Gildásio Guedes Fernandes	40.000,00

Revitalização da Incubadora de Empresas do Agronegócio (INEAGRO)		Prof.Dr. Miguel Ferreira Cavalcante Filho	40.000,00
UNITRABALHO - Meu Negócio é Turismo		Prof. Luiz Carlos Rodrigues Cruz (Puscas)	25.000,00
HVU – Receita Extensão		Prof. Dr. João Macedo de Sousa	253.770,85
Pólo de Arte na Escola		Prof. Ms. Francisco das Chagas Amorim de Carvalho	2.000,00
Programa Alfabetização Solidária – ALFASOL 2005		Profª Drª Catarina de Sena S. M da Costa Prof. Ms. José Inácio da Costa	456.029,13
Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP/ SEMTEC/ MEC	PROEP 2005 – CAFS	Prof. Gilmar Pereira Duarte/ Prof. Aroldo de Carvalho Reis	503.162,00
	PROEP 2005 – CABJ	Prof. Raimundo Falcão Neto/ Prof. Aroldo de Carvalho Reis	340.858,00
TOTAL 2005		-	3.168.769,86
VARIAÇÃO 2004/ 2005		-	+ 580,41 %

Fonte: PREX/ UFPI

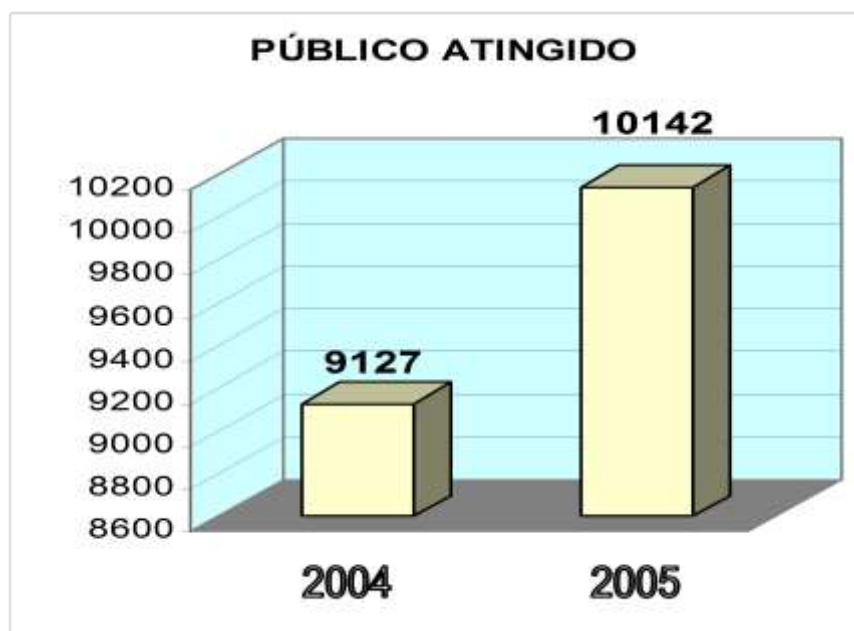
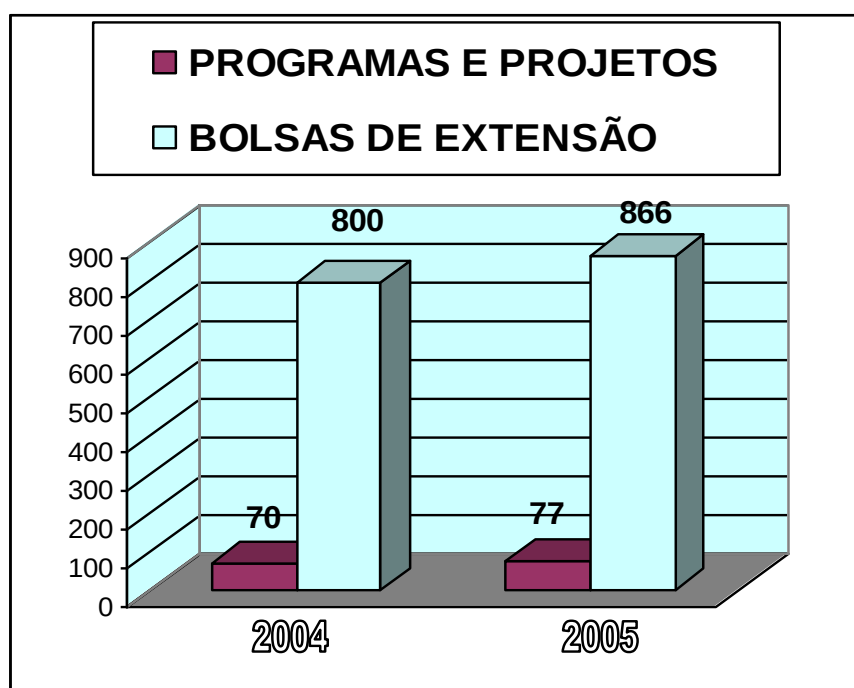


7.2 DADOS GERAIS E SUMÁRIOS – COORDENADORIA DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO (CPPEX/ PREX/ UFPI)

PROGRAMAS E PROJETOS E BOLSAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – CPPEX

ANO	PROGRAMAS E PROJETOS CPPEX/ UFPI	PÚBLICO ATINGIDO – PROGRAMAS E PROJETOS CPPEX/ UFPI	BOLSAS DE EXTENSÃO PREX
2004	70	9.127	800
2005	77	10.142	866
VARIAÇÃO	+ 10,00%	+ 11,12%	+ 8,25%

Fonte: PREX/ CPPEX – out. 2005



PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO – CPPEX

ANO	PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO CADASTRADOS (EM ANDAMENTO/ EM EXECUÇÃO) – CPPEX/ PREX	PROJETOS CONCLUÍDOS	TOTAL
2004	46	28	74
2005	60	16	76
VARIAÇÃO	+ 30,43%	- 42,86%	+ 2,70%

Fonte: PREX/ CPPEX – out. 2005

PROJETOS DE EXTENSÃO APOIADOS PELO PROGRAMA BOLSA DE EXTENSÃO – CPPEX

ANO	PROJETOS DE EXTENSÃO APOIADOS PELO PROGRAMA BOLSA DE EXTENSÃO – CPPE/ PREX	BOLSAS
2004	22	800
2005	20	866
VARIAÇÃO	- 9,09%	+ 8,25%

Fonte: PREX/ CPPEX – out. 2005

PROGRAMAS DE EXTENSÃO – PROJETOS VINCULADOS E NÃO VINCULADOS – PÚBLICO ATINGIDO – DOCENTES ENVOLVIDOS – BOLSISTAS – NÃO BOLSISTAS – TÉCNICOS ENVOLVIDOS – CPPEX

PROJETOS NÃO VINCULADOS – CPPEX/2005

PROJETOS NÃO VINCULADOS	PÚBLICO ATINGIDO	DOCENTES ENVOLVIDOS UFPI	ALUNOS ENVOLVIDOS GRADUAÇÃO		TÉCNICOS ENVOLVIDOS
			BOLSISTA	NÃO BOLSISTA	
51	8.292	69	523	196	55

PROGRAMAS E PROJETOS CADASTRADOS (EM ANDAMENTO)/ CPPEX

ANO	PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO CADASTRADOS EM ANDAMENTO/EXECUÇÃO	PROJETOS CONCLUÍDOS	TOTAL
2004	46	28	74
2005	60	16	76
VARIAÇÃO	+ 30,43%	- 42,86%	+ 2,70%

PROJETOS DE EXTENSÃO APOIADOS PELO PROGRAMA BOLSA DE EXTENSÃO – CPPEX

ANO	PROJETOS DE EXTENSÃO APOIADOS PELO PROGRAMA BOLSA DE EXTENSÃO	BOLSAS
2004	22	800
2005	20	866
VARIAÇÃO	- 9,09%	+ 8,25%

SÍNTESE QUANTITATIVA DOS PROGRAMAS DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO – PPEX/2005

ÁREAS TEMÁTICAS	Total de Programas	Total de Projetos vinculados aos programas	Total de Público atingido	Equipe envolvida na execução						
				Da própria IES						
				Docentes	Alunos Graduação		Alunos Pós-graduação	Técnicos	Externos	Total
					Bolsistas	Não Bolsistas				
1. Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Direitos Humanos	01	02	250	03	21	17	-	-	-	41
4. Educação	01	02	600	15	21	14	-	03	-	53
5. Meio Ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7. Tecnologia	01	02	1000	06	-	20	-	-	-	26
8. Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	03	06	1850	24	42	51		03		120

SÍNTESE QUANTITATIVA DOS PROJETOS NÃO VINCULADOS A PROGRAMAS– CCPEX/ 005

ÁREA TEMÁTICA	Total de Projetos não vinculados	Total de Público atingido	Equipe envolvida na execução						
			Da própria IES						
			Docentes	Alunos Graduação		Alunos pós-graduação	Técnicos	Externos	Total
				Bolsistas	Não Bolsistas				
1. Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Cultura	05	650	04	166	03	-	02	-	175
3. Direitos Humanos	02	425	11	14	50	-	-	-	75
4. Educação	14	780	07	245	07	-	02	-	261
5. Meio Ambiente	01	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Saúde	26	6407	44	84	136	-	26	-	290
7. Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8. Trabalho	03	30	3	14	-	-	25	-	42
Total	51	8292	69	523	196	-	55	-	843

Fonte: PREX/CPPEX/Octubro 2005

PROJETOS DE EXTENSÃO APOIADOS PELO PROGRAMA BOLSA DE EXTENSÃO- CPPEX/2005

ORDEM	PROJETO	COORDENADOR(A)
01	ARTE NA PERIFERIA	Cristóvam Colombo Belfort
02	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA À MULHER NO CICLO GRÁVIDO PUERPERAL NA MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA EM TERESINA - PIAUÍ	Inez Sampaio Nery
03	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA INTERDISCIPLINAR A PACIENTES CARENTES DE 0 A 14 ANOS DE IDADE	Therezinha Soares Pereira Lopes
04	CENTRO DE APOIO JURÍDICO POPULAR EM TERESINA – CAJUÍNA	Fernando Eulálio Nunes
05	CONCURSO FEIRA DE CIÊNCIAS	Cristóvam Colombo Belfort
06	CORAL UNIVERSITÁRIO	Raimundo Aurélio de Melo

07	DATAS COMEMORATIVAS	Cristóvam Colombo Belfort
08	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CAMPUS	Cristóvam Colombo Belfort
09	ESCOLA DE APLICAÇÃO MIN. REIS VELOSO	Maria Helena Cortez de Melo Pires
10	ESCRITÓRIO MODELO	Joaquim de Alencar Bezerra
11	ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM TÉCNICAS HISTOLÓGICAS	Weber Leal de Moura
12	ESTUDO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO EM CAPRI-OVINOCULTURA – GRUPO CAPRI-OVI	Amilton Paulo Raposo Costa
13	IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM – SAE, NA ALA A DA MDER	Lucimar Ramos Ribeiro Gonçalves
14	LABORATÓRIO DE ARTES CÊNICAS	Francisco das Chagas Amorim de Carvalho
15	LEVANTAMENTO DO ESPAÇO FUNDIÁRIO DE SANTA FILOMENA	Rogério de Carvalho Veras
16	MONITORIZAÇÃO NUTRICIONAL DE HIPERTENSOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE CONTROLE DE HIPERTENSÃO NA UNIDADE DE SAÚDE DA PRIMAVERA	Betânia de Jesus e Silva A. Freitas
17	ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA, PRODUÇÃO ARTESANAL DE PRODUTOS DOMISSANITÁRIO E FITOTERAPIA	José Vieira de Sousa Filho
18	PRÉ-VESTIBULAR POPULAR – TERESINA	Lúcia Helena Ferreira Bezerra
19	PRÉ-VESTIBULAR POPULAR – PARNAÍBA	Maria Helena Cortez de Melo Pires
20	PRÉ-VESTIBULAR POPULAR – PICOS	Luis Egito de Sousa Barros
21	PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA	Catarina de Sena S. M. da Costa
22	PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO	Maria da Conceição Pereira Franco
23	PROGRAMA PREVENTIVO PARA GESTANTES E BEBÊS	Marcoeli Silva de Moura
24	SELF ACCESS PROJECT	Isabel Maria Brasil Gadelha
25	SERVIÇO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL	Walter Leal de Moura
26	SEXTA BÁSICA – DEBATES NECESSÁRIOS PARA ENTENDER ECONOMIA	Maria do Socorro Lira Monteiro
27	TERCEIRA IDADE EM AÇÃO	Edileusa Maria Galvão Figuerêdo

Fonte: PREX/CPPEX/Octubro 2005

RESUMO QUANTITATIVO DOS PROGRAMAS E PROJETOS (VINCULADOS OU NÃO-VINCULADOS) – CPPEX/ 2005

Áreas Temáticas	Programas	Projetos Vinculados a Programas	Projetos Não Vinculados a Programas	Total de Projetos
1. Saúde	-	-	26	26
2. Educação	01	02	14	16
3. Direitos Humanos	01	02	02	04
4. Tecnologia	01	02	-	02
5. Meio Ambiente	-	-	01	01
6. Trabalho	-	-	03	03
7. Comunicação	-	-	-	-
8. Cultura	-	-	05	05
Total	03	06	49	57

SÍNTESE QUANTITATIVA DOS PROGRAMAS/ PROJETOS DE EXTENSÃO CONCLUÍDOS - CPPEX/2005

Áreas Temáticas	Programas	Projetos Vinculados a Programas	Projetos Não Vinculados a Programas	Total de Projetos
1. Saúde	-	-	08	08
2. Educação	-	-	07	07
3. Direitos Humanos	-	-	-	-
4. Tecnologia	-	-	-	-
5. Meio Ambiente	-	-	-	-
6. Trabalho	-	-	-	-
7. Comunicação	-	-	-	-
8. Cultura	-	-	01	01
Total	-	-	16	16

**PARCERIAS EXTERNAS DOS PROGRAMAS/ PROJETOS DE EXTENSÃO
UFPI – CPPEX/2005**

Parcerias	Programas/ Projetos
Instituto de Perinatologia Social.	Programa Preventivo para Gestantes e Bebês.
Hospital Getúlio Vargas.	Implantação da Notificação /Investigação das Doenças e Agravos de Notificação Compulsória.
Associação dos Cegos, APAE, MTS e Conselho Tutelar de Teresina.	Centro de Assessoria Jurídica Popular em Teresina – Cajuína.
Maternidade Dona Evangelina Rosa e o Instituto de Perinatologia Social do Piauí.	Assistência à Saúde de Adolescentes no Período Grávido-Puerperal.
Centro Integrado de Saúde Lineu Araújo.	Programa Educativo / Preventivo de Combate ao Câncer Bucal.
Fundação Municipal de Saúde / Unidade de Saúde da Primavera.	Monitorização Nutricional de Hipertensões Atendidas pelo Programa de Controle de Hipertensão na Unidade de Saúde da Primavera. Orientação Farmacêutica e Produção Artesanal de Saneantes e Domissanitários.
Associação de Moradores da Vila Bandeirantes.	Estudo e Difusão de Conhecimentos Caprino Ovinocultura – Grupo Capri-Ovi
INCRA, FATAG, Fundação da Paz.	Aprendendo na Prática
Prefeitura Municipal de Teresina	O Direito Presente na Comunidade – DIPRCCOM
Juizado Civil e Criminal.	Programa de Assistência Jurídica Ensinando e Aprendendo a Conviver com a Esclerose Múltipla – EM
Tribunal de Justiça	Implantação das Olimpíadas de Água Branca
Faculdade Santo Agostinho	Olimpíada Brasileira de Física/2005
Prefeitura Municipal de Água Branca	I Olimpíada de Ciências da Rede Municipal de Ensino de Teresina – PI
Sociedade Brasileira de Física	Datas Profissionais Comemorativas
Prefeitura Municipal de Teresina/SEMEC	Desenvolvimento e Aprendizagem na Deficiência Mental.
CREA, CRM, OAB, CRES, CRMV	Pólo Rede Arte na Escola.
APAE	Sede da Oficina da Vida.
Instituto Arte na Escola.	Creche Belisa Baião.
Grupo Oficina da Vida.	Prefeitura Municipal de Parnaíba.
Creche Belisa Baião.	Hospital Getúlio Vargas e Hospital da Polícia
Prefeitura Municipal de Parnaíba.	Escola de Aplicação.
Hospital Getúlio Vargas e Hospital da Polícia	

Militar. Rede Feminina de Combate ao Câncer Bucal. Fundação Municipal de Saúde e Programa de Saúde da Família. Anvisa, MS e Hospital Getúlio Vargas. Conselho Tutelar SESC E PASSEC Júnior	Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Assistência à Criança em Tratamento de Câncer e seus Familiares. Oficinas de Educação Nutricional e Vivências para os associados da horta comunitária da Vila Bandeirantes. Implantação e implementação da Hemovigilância no Projeto Sentinela do Hospital Getúlio Vargas / Ministério da Saúde. Assessoria ao Conselho Tutelar de Teresina. Cursinho Popular “Evandro Lins e Silva”.
---	--

3.3 DADOS GERAIS E SUMÁRIOS – COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO (CDC/ PREX/ UFPI)

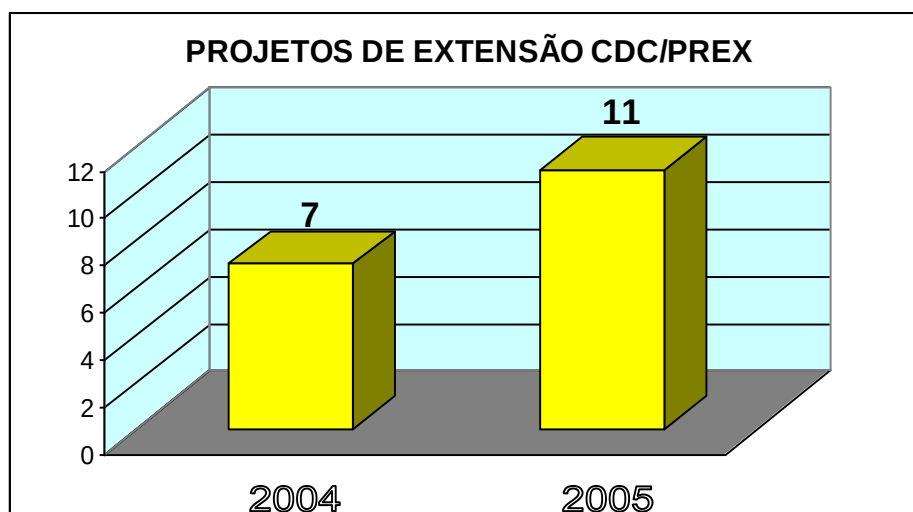
PROJETOS *versus* PÚBLICO ATENDIDO – CDC

PROJETOS CDC/ PREX	PÚBLICO ATENDIDO	VARIAÇÃO	
	2004.1	2005.1	
Arte na Periferia	172	278	+ 61,62%
Acompanhamento Psicossocial	300	430	+ 43,33%
Formação Para o Trabalho Doméstico	22	34	+ 54,55%
Atendimento Psicológico: Terapia Breve	57	SI	SC
Orientação Farmacêutica com Produção Artesanal de Saneantes e Domissanitários e Fitoterapia	227	240	+ 5,73%
Aprendendo na Prática	210	Encerrado	SC
Atendimento aos Horticultores da Vila Bandeirantes	68 famílias	Encerrado	SC
Datas Profissionais Comemorativas	-	Projeto Novo	SC
Educação Ambiental no <i>Campus</i>	-	Projeto Novo	SC
Cursinho Pré-Vestibular Itinerante – PVI	-	Projeto Novo	SC
Concurso Feira de Ciências	-	Projeto Novo	SC
Modernização do Processo	-	Projeto Novo (CNPq)	SC

Gestor da Horta Comunitária do Parque Ininga			
Desenvolvimento Sustentável da Comunidade Rural São Raimundo e Adjacências	-	Projeto Novo (CNPq)	SC

PROJETOS CADASTRADOS EM ANDAMENTO – CDC

PROJETOS DE EXTENSÃO CADASTRADOS (EM ANDAMENTO/ EM EXECUÇÃO) – CDC/ PREX	ANO		VARIAÇÃO
	2004	2005	
	7	11	+ 57,14%



ENTIDADES PARCEIRAS – CDC

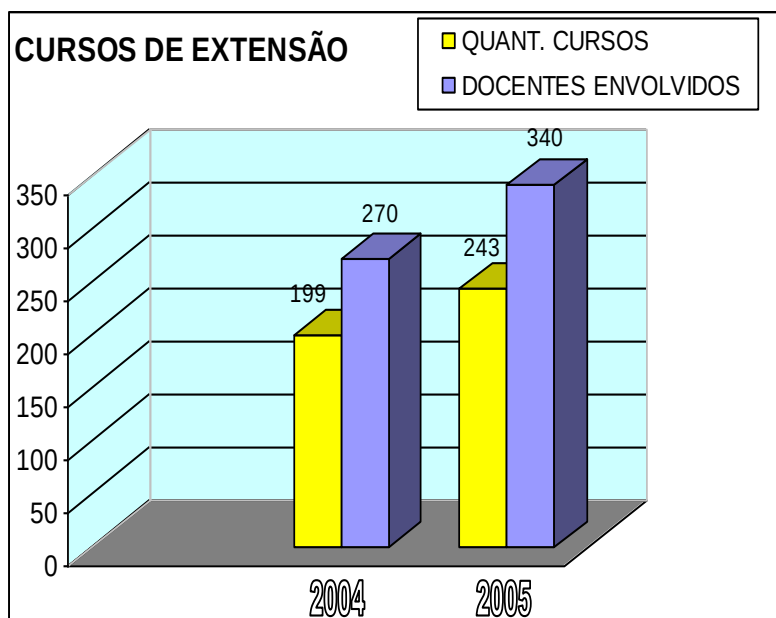
ENTIDADES PARCEIRAS CDC/ PREX	ANO		VARIAÇÃO
	2004	2004	
	3	3	0,00%

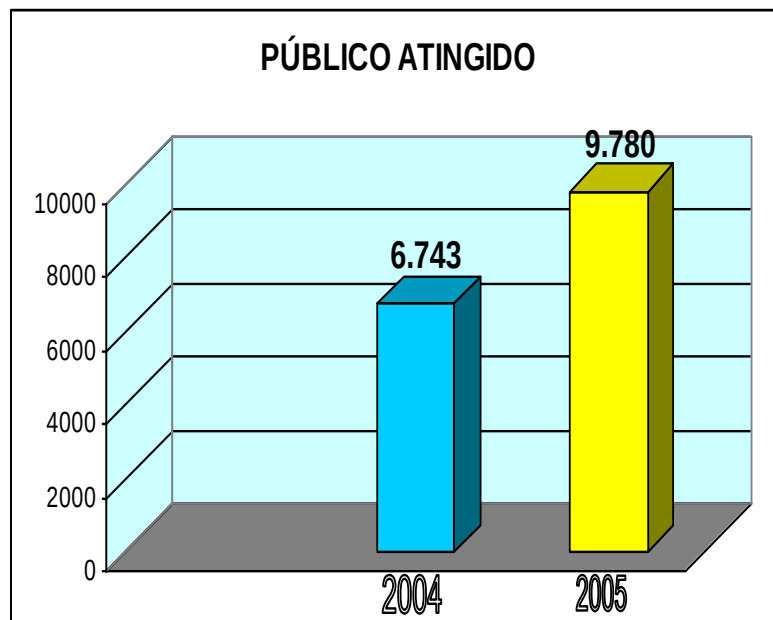
3.4 DADOS GERAIS E SUMÁRIOS – COORDENADORIA DE CURSOS, SEMINÁRIOS E ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES (CCSEE/ PREX/ UFPI)

CURSOS DE EXTENSÃO – QUANT./ DOCENTES ENVOLVIDOS/ PÚBLICO ATINGIDO – CCSEE

ANO	QUANT. CURSOS EXTENSÃO	DOCENTES ENVOLVIDOS UFPI	PÚBLICO ATINGIDO
2004	199	270	6.743
2005 (até 15.12.2005)	243	340	9.780
VARIÇÃO	+ 22,11%	+ 25,93%	+ 45,04%

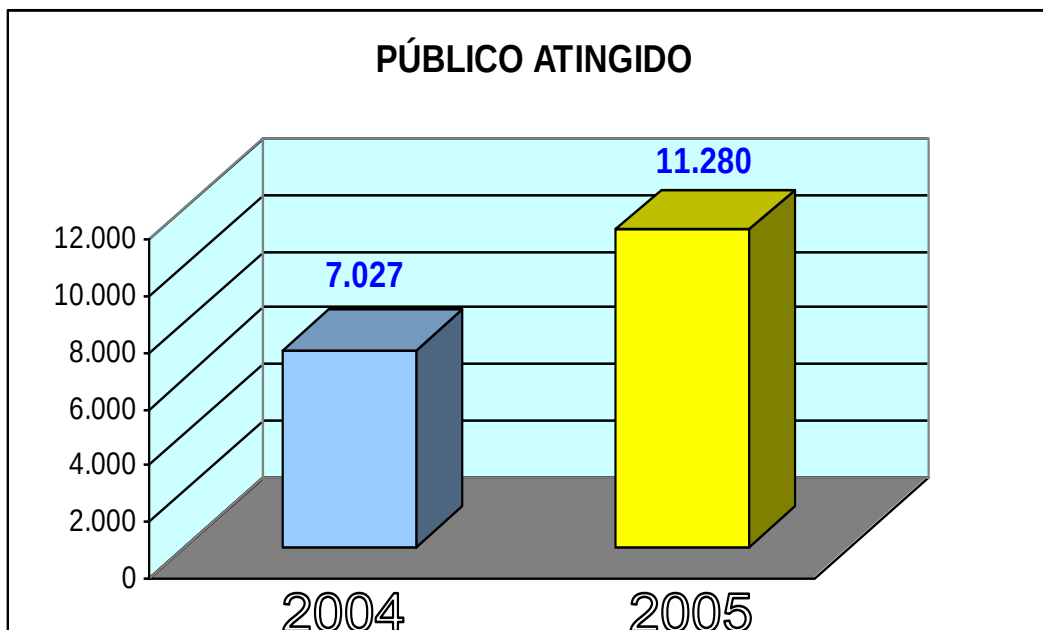
Fonte: CCSEE/ PREX





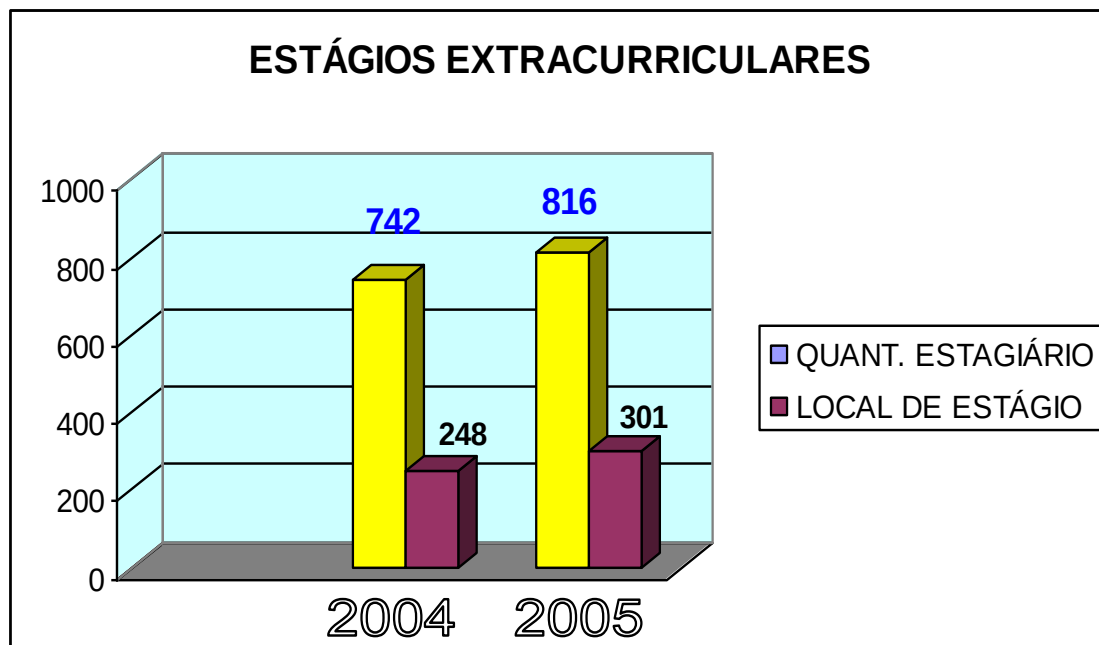
**EVENTOS DE EXTENSÃO (CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E OUTROS) –
CCSEE**

ANO	QUANT. EVENTOS	DOCENTES ENVOLVIDOS UFPI	PÚBLICO ATINGIDO
2004	61	622	7.027
2005 (até 15.12.2005)	103	734	11.280
VARIAÇÃO	+ 68,85%	+ 18,01%	+ 60,52%



ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES – CCSEE

ANO	QUANT. ESTAGIÁRIO	LOCAL DE ESTÁGIO
2004	742	248
2005 (até 15.12.2005)	816	301
VARIACÃO	+ 9,97%	+ 21,37%



ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

4 - COORDENADORIA DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA:

Setor responsável pelo Planejamento, Coordenação e Supervisão dos serviços prestados pelo **Restaurante Universitário** (R.U.) e o pelo **Serviço de Orientação Nutricional e Dietética** (SOND).

4.1. **RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO**

Tem como objetivo prestar serviços à Comunidade Universitária (estudantes e funcionários) através do provimento de refeições de qualidade (balanceada, higiênica e de baixo custo), que atendam a no mínimo, 70% das necessidades nutricionais da clientela.

Funciona para almoço de 2ª a sábado e para jantar de 2ª a 6ª feira.

Oferece, ainda, estágio curricular em Alimentação Institucional para alunos do Curso de Nutrição.

Modalidade de atendimento:

Funciona para o fornecimento de **Almoço** (de 11:00h às 13:00h) de **Segunda a Sábado** e **Jantar** (de 17:00h às 19:00h) de **Segunda a Sexta-feira**.

4.2. **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL E DIETÉTICA**

No ano de 2005 o Serviço de Orientação Nutricional e Dietética que estava desativado foi reestruturado com os seguintes objetivos:

- Promover ações educativas sobre alimentação e nutrição extensivas aos campi da UFPI no interior do estado
- Divulgar a Estratégia Global para Alimentação Saudável
- Prestar orientação nutricional e dietética, individualizada, à comunidade universitária.
- Treinar manipuladores de alimentos de todos os restaurantes da UFPI

4.3. COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

A Coordenadoria de Assistência Comunitária apresenta através dos seus serviços, as ações planejadas, realizadas e não realizadas no decorrer do ano 2005:

- Serviço de Benefício ao Estudante
- Serviço de Benefício ao Servidor
- Serviço Psicossocial
- Serviço Odontológico
- Serviço Médico

SERVIÇO DE BENEFÍCIO AO ESTUDANTE

PROGRAMA BOLSATRABALHO

ATIVIDADE REALIZADAS

Recebimento e análise das solicitações de bolsistas advindas dos diversos setores da UFPI.

- Definição, em conjunto com o Pró-Reitor e coordenação, do número de vagas para bolsistas de trabalho destinadas a cada Pró-Reitoria e Centro de Ensino. Para compatibilizar a demanda com o número de vagas disponíveis foi considerado, além da justificativa dos solicitantes, o número de funcionários em

atividade nos setores. Após a análise das solicitações a distribuição das vagas se deu conforme quadro em anexo.

- Divulgação da data de inscrições para o benefício Bolsa Trabalho no primeiro e no segundo períodos letivos, através do calendário escolar e de cartazes afixados em locais de grande circulação de estudantes.

- Efetivação das inscrições para o benefício, primeira vez e renovação, através do preenchimento do questionário de sondagem sócio-econômica e de entrevista com as assistentes sociais. No primeiro semestre as inscrições ocorreram no período de 31/03 a 15/04/05, se inscreveram 230 estudantes e foram beneficiados 104. No segundo semestre iniciaram em 15/09 mas não foram concluídas em razão da greve.

- Análise sócio-econômica e seleção dos estudantes inscritos, tendo como elementos o questionário de sondagem sócio-econômico devidamente preenchido, as informações complementares colhidas pelo assistente social durante a entrevista e a documentação apresentada pelo estudantes.

- Divulgação da relação nominal dos estudantes contemplados com a bolsa, no mural externo da sala do serviço social da PRAEC/CACOM.

- Definição da lotação dos bolsistas buscando compatibilizar as habilidades de cada um com as necessidades dos setores.

- Encaminhamento dos bolsistas através de memorando aos setores onde prestariam serviço.

- Acompanhamento aos bolsistas através de relatório mensal encaminhado pelo supervisor ao Serviço de Benefício ao Estudante, até o último dia útil do mês de referência. Através deste relatório fomos informados mês a mês sobre as atividades realizadas por eles e a carga horária trabalhada. Esta última informação nos possibilitou o envio de dados precisos ao setor encarregado de processar a folha de pagamento.

- Acompanhamento do processo de aprendizagem dos bolsistas através da análise do histórico escolar apresentado a cada início de período, referente ao período anterior. No primeiro semestre foram detectados 10 bolsistas com baixo índice de rendimento acadêmico que receberam atendimento individual na

tentativa de superar as dificuldades que ocasionaram a deficiência. Esta atividade foi realizada em parceria com as pedagogas do serviço psicossocial.

- Reuniões de estudo de caso por ocasião da seleção dos bolsistas
- Reuniões de trabalho com equipe técnica
- Participação na programação da calourada 2005.

SERVIÇO DE BENEFÍCIO AO SERVIDOR

O Serviço de Benefício ao Servidor tem como objetivo desenvolver ações de caráter social, preventivo e assistencial com vistas a atender as demandas oriundas dos servidores da UFPI, de acordo com a situação-problema apresentada, no sentido de melhorar as condições de trabalho e contribuir para a qualidade de vida, mediante as seguintes atividades:

- Atendimento das demandas espontâneas apresentadas ao Serviço;
- Programa de Prevenção e Apoio ao Tratamento do Alcoolismo;
- Programa Vencendo o Tabagismo na UFPI.

AÇÕES REALIZADAS

- Inscrição e seleção dos estudantes com dificuldades socioeconômicas para obtenção dos benefícios Bolsa Alimentação e Bolsa Trabalho;
- Inscrição e seleção de estudantes da rede pública de ensino de Teresina e de outros Municípios, para isenção da taxa do PSIU 2005, 1ª, 2ª, 3ª etapa e PSIU GERAL;
- Atendimentos individuais a servidores da UFPI, encaminhados pela chefia;
- Reuniões com a equipe do Serviço Social do Hospital Universitário para discutir e avaliar os programas: Prevenção e Apoio ao Tratamento do Alcoolismo e Vencendo o Tabagismo na UFPI;
- Apresentação de nova proposta de trabalho do Serviço de Benefício ao Servidor;

- Reuniões com o Pró-Reitor e Coordenadora da CACOM, para discutir e avaliar o processo de atendimento social à Comunidade Universitária realizado pelo Serviço de Benefício ao Servidor;
- Elaboração de folder divulgando a nova proposta de trabalho do serviço;
- Divulgação na internet do serviço;
- Orientação aos servidores quanto aos seus direitos;
- Visitas domiciliares e hospitalares aos servidores e familiares;
- Acompanhamento de casos sociais, envolvendo as famílias e utilizando recursos da comunidade universitária;

SERVIÇO PSICOSSOCIAL 2005

Este serviço visa através de ações sócio pedagógicas prestar atendimento a comunidade universitária, procurando minimizar as demandas do alunado, as situações problemas e as dificuldades no processo de formação acadêmica.

AÇÕES REALIZADAS:

- ✓ Atendimento aos estudantes da comunidade universitária com problemas sócio-pedagógico que buscaram o serviço, fazendo a devida orientação e/ou encaminhamento;
- ✓ Encaminhamento de estudantes para realização de exames médico-laboratoriais;
- ✓ Acompanhamento aos estudantes com problemas detectados no atendimento individual;
- ✓ Seleção e encaminhamento de novos estudantes para integrar o quadro de moradores da Residência Universitária;
- ✓ Visitas sistemáticas à Residência Universitária com vistas a contribuir para um melhor funcionamento;
- ✓ Reuniões sistemáticas com os Conselheiros da Residência Universitária;

- ✓ Análise do rendimento acadêmico dos estudantes do Programa Residência Universitária e Bolsa Trabalho referente ao 1º período de 2005;
- ✓ Acompanhamento individual aos estudantes com baixo rendimento acadêmico para acompanhamento e orientação pedagógica;
- ✓ Participação do processo de inscrição e seleção de estudantes nos programas: Bolsa Alimentação, Bolsa Trabalho, Residência Universitária, Isenção da taxa do Vestibular e PSIU;
- ✓ Participação em reuniões mensais com a equipe interdisciplinar para avaliação dos programas desenvolvidos pela CACOM.

SERVIÇO ODONTOLÓGICO

O Serviço Odontológico presta assistência gratuita a toda comunidade universitária e circunvizinhas (SUS). Os procedimentos clínicos oferecidos concentram-se nas áreas de diagnóstico (clínico e radiológico), Dentística restauradora (restaurações e amálgama e resina auto e fotopolimerizável); prevenção (orientação da higiene bucal) profilaxia e tartarectomia, flúor, bem como cirurgia com procedimentos de exodontia e remoção de focos residuais.

Para melhor atender nossa clientela alvo e dar maior segurança aos profissionais do setor, foi adquirido dois (02) aparelhos amalgamadores encapsulados (para restaurações a amálgama).

Visando sempre a qualificação dos servidores desta IES, estamos com três (03) atendentes de consultório matriculadas no curso de T.H.D, (Técnico em Higiene Dental), curso este ministrado pelo “NESP” (Núcleo de Estudos em Saúde Pública).

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS ODONTOLÓGICOS – 2005

TIPO	JAN	DEZ	TOTAL
	Quant	Projeção	
Clientela atendida	699	38	737
Exame clínico	699	38	737
Restaurações	4.129	229	4.358

Procedimento preventivos	2.807	155	2.962
Outros procedimentos	172	9	181
Tratamentos completados	450	25	471
TOTAL	8.257	456	8.713

SERVIÇO MÉDICO

Oferece assistência médica gratuita ao estudante, docente, servidor técnico-administrativo e seus dependentes.

A subordinação direta do Serviço Médico à CACOM se deu até junho/2005, onde foi deslocado para o HU com objetivo de melhor atender a comunidade universitária, considerando a estrutura física do referido hospital.

A partir de então, todo servidor e estudante da UFPI será atendido nas consultas médicas e periciais mediante apresentação de sua identificação, respeitando a escala de ambulatório vigente.

CLIENTELA ATENDIDA POR CATEGORIA- ANO 2005						
Meses	Téc. Adm.	Docentes	Dependentes	Estudantes	Outros	Total
JAN	80	10	12	125	76	303
FEV	58	8	1	66	50	183
MAR	92	23	9	95	69	288
ABRIL	150	17	19	216	128	530
MAIO	183	27	13	215	148	586
JUNHO	55	9	5	48	29	146
TOTAL	618	24	59	765	500	2036

CLIENTELA ATENDIDA SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA								
Faixa Etária	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Junho	Julho	Total
>20	49	18	40	101	94	22	-	324
20-30	120	62	91	181	196	37	-	687
31-40	23	20	31	34	39	10	-	157
>40	111	83	126	214	257	77	-	868
Total	303	183	288	530	586	146	-	2036

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

5. PROREITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

No exercício de 2005 a pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento teve sob sua responsabilidade a coordenação de duas grandes missões, além das atividades normais de suas Coordenadorias: a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI para o quinquênio 2005-2009, traçando os objetivos, metas e estratégias para o crescimento da instituição, e do Plano de Expansão do Ensino de Graduação, que resultou na assinatura de convênio, em dezembro, com o Ministério da Educação prevendo a implantação de 19 novos cursos nos campi de Parnaíba, Picos e Bom Jesus a partir do 2º semestre de 2006. Os recursos financeiros previstos para essa expansão são da ordem de quarenta e três milhões de reais.

5.1. PLANEJAMENTO INFORMACIONAL

Trabalhos elaborados e/ou executados pela Coordenadoria de Planejamento Informacional no ano 2005:

- ☑ Censo de Ensino Superior SEEC/INEP – Instituto Nacional de Estudo e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira;
- ☑ Informações de dados estatísticos para o Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração;
- ☑ Informações de dados estatísticos para o Governo do Estado / Secretaria de Planejamento;
- ☑ Elaboração e Publicação do Boletim Estatístico: 2003/2004;
- ☑ Publicação do folder UFPI EM DADOS

5.2. ORÇAMENTO

O orçamento inicial, constante da LOA, da foi alterado em função de créditos adicionais, convênios e cancelamento de dotações, atingindo o valor final executado de R\$ 147.373.636,98 (cento e quarenta e sete milhões, trezentos e setenta e três mil, seiscentos e trinta e seis reais e noventa e oito centavos), conforme distribuição abaixo:

DESPESA REALIZADA – DOTAÇÃO POR FONTE DE RECURSOS

TESOURO	184.395.299,58
RECURSOS PRÓPRIOS	3.502.016,48
TOTAL	187.897.315,96

DESPESA REALIZADA – DOTAÇÃO POR GRUPAMENTO DE DESPESA

PESSOAL	146.419.140,68
DESPESAS DE CAPITAL	12.982.121,71
OUTRAS DESPESAS ORRENTES	26.986.679,45
SUBTOTAL	186.387.941,84
SALDO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	1.509.374,12
TOTAL	187.897.315,96

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Elaboração do orçamento interno da FUFPI para o ano de 2005;
- Elaboração da proposta orçamentária da FUFPI para o ano de 2006;
- Acompanhamento da execução orçamentária;
- Solicitação de créditos adicionais para o reforço do orçamento vigente;
- Assessoria à Reitoria da UFPI no que diz respeito à política orçamentária da instituição.

5.3. PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS

Em 2005 foram aprovados 35 (trinta e cinco) projetos por diversos órgãos de financiamento, sendo liberados recursos financeiros no valor total de R\$ 2.897.343,03 (dois milhões, oitocentos e noventa e sete mil, trezentos e quarenta e três reais e três centavos).

PROJETOS EM EXECUÇÃO EM 2005

Nº	TÍTULO	ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR EM (R\$)
01	SISTEMA QUANTITATIVE BUFF COAT	FUNASA	191.990,27
02	AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	ANVISA	42.120,00
03	ESPECIALIAÇÃO EM SAÚDE MENTAL	MS	96.000,00
04	PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE LABORATÓRIOS OFICIAIS - NTF	FUNASA	212.000,00
05	REFORMA DOS ALOJAMENTOS DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE TERESINA CAT	SEMTEC/ MEC	145.000,00
06	APOIO FINANCEIRO AO FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI	SESu	300.000,00
07	MELHORIA DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE TERESINA	MEC/SEMTEC	25.000,00
08	MELHORIA DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE FLORIANO	MEC/SEMTEC	25.000,00
09	MELHORIA DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE BOM JESUS	MEC/SEMTEC	25.000,00
10	APOIO FINANCEIRO AO FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS	MEC/SESu	324.155,00
11	APOIO FINANCEIRO DESTINADO À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O NPD DA UFPI	MEC/SESu	75.000,00
12	PROGRAMA DE APOIO À ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO – MÓDULO II 2	MEC/SESu	48.000,00
13	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA DEFICIÊNCIA MENTAL 3	MEC/SESu	23.000,00
14	TERCEIRA IDADE EM AÇÃO – P. TIA 4	MEC/SESu	72.000,00
15	MELHORIA DAS ATIVIDADES DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE BOM JESEUS	SETEC/MEC	90.000,00
16	ESTUDO AMBIENTAL DO BAIXO PARNAÍBA E DA LAGOA GRANDE DE BURITI DOS LOPES	CODEVASF	30.000,00
17	ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES ESTRATÉGICAS E EM SITUAÇÃO DE AGRAVO – ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO	FNS	18.708,72
18	ESTUDO COMPARATIVO DO CULTIVO DE TILÁPIA E TAMBAQUI EM TANQUES-REDE	CODEVASF	35.185,39
19	RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ESTAÇÃO DE PISCICULTURA	CODEVASF	44.566,64
20	HABILITAÇÃO DE TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	MS/FUNASA	1.223.214,20
21	EXPANSÃO DA UFPI (PICOS ,PARNAÍBA E FLORIANO)	MEC /SESu	10.000.000,00
22	INFRA – ESTRUTURA COMPUTACIONAL	SESu	518.800,00
23	ATENDIMENTO AMBULATORIAL DOS PORTADORES DA DOENÇA FALCIFORME (002), HEMOGLOBINOPATIAS	MS	14.500,00
24	UNIVERSIDADE INCLUSIVA	SESu	88.000,00
25	PROGRAMA TERCEIRA IDADE EM AÇÃO	SESu	68.999,51
26	PROEP (B J) OBRAS E INSTALAÇÕES	FNDE	340.858,11
26	PROEP (FLORIANO) EQUIPAMENTOS	FNDE	220.292,99
27	REFORMA NO NTF	MS	394.452,36

<u>28</u>	MANUTENÇÃO DOS HU FEDERAIS	SESu	49.442,00
<u>29</u>	APOIO FINANCEIRO AO FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS	SESu	512.913,29
<u>30</u>	FORM. ESTUD. ASSISTÊNCIA TÉCNICA	INCRA	34.992,48
<u>31</u>	AVALIAÇÃO SINAES	INEP	75.000,00
<u>32</u>	NÚCLEO DE PESQUISAS MORFOLÓGICAS	CT-INFRA/2004	85.869,43
<u>33</u>	VALIDAÇÃO DO SISTEMA ALTERNATIVO DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS CAIPIRAS	EMBRAPA	30.206,46
<u>34</u>	NÚCLEO DE PESQUISAS DE PLANTAS MEDICINAIS	FAPEPI/UFPI	117.462,81
<u>35</u>	LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ANIMAL	CT-INFRA/2004	106.209,25

5.4. PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO

As principais atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Planejamento Administrativo foram:

- Relatório de Gestão/2005 – contém as ações planejadas e realizadas pelos diversos setores da UFPI;
- Catálogo da UFPI 2005 – Em elaboração.

Minutas de convênios e contratos com diversos órgãos públicos e privados.

PROJETOS EM EXECUÇÃO EM 2005

Nº	TÍTULO	ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR EM (R\$)
01	SISTEMA QUANTITATIVE BUFF COAT	FUNASA	191.990,27
02	AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	ANVISA	42.120,00
03	ESPECIALIAÇÃO EM SAÚDE MENTAL	MS	96.000,00
<u>04</u>	PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE LABORATÓRIOS OFICIAIS - NTF	FUNASA	212.000,00
<u>05</u>	REFORMA DOS ALOJAMENTOS DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE TERESINA CAT	SEMTEC/ MEC	145.000,00
06	APOIO FINANCEIRO AO FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI	SESu	300.000,00
07	MELHORIA DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE TERESINA	MEC/SEMTEC	25.000,00
08	MELHORIA DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE FLORIANO	MEC/SEMTEC	25.000,00
09	MELHORIA DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE BOM JESUS	MEC/SEMTEC	25.000,00
10	APOIO FINANCEIRO AO FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS	MEC/SESu	324.155,00
<u>11</u>	APOIO FINANCEIRO DESTINADO À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O NPD DA UFPI	MEC/SESu	75.000,00
<u>12</u>	PROGRAMA DE APOIO À ERRADICAÇÃO DO	MEC/SESu	48.000,00

	ANALFABETISMO – MÓDULO II 2		
13	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA DEFICIÊNCIA MENTAL 3	MEC/SESu	23.000,00
14	TERCEIRA IDADE EM AÇÃO – P. TIA 4	MEC/SESu	72.000,00
15	MELHORIA DAS ATIVIDADES DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE BOM JESEUS	SETEC/MEC	90.000,00
16	ESTUDO AMBIENTAL DO BAIXO PARNAÍBA E DA LAGOA GRANDE DE BURITI DOS LOPES	CODEVASF	30.000,00
17	ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES ESTRATÉGICAS E EM SITUAÇÃO DE AGRAVO – ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO	FNS	18.708,72
18	ESTUDO COMPARATIVO DO CULTIVO DE TILÁPIA E TAMBAQUI EM TANQUES-REDE	CODEVASF	35.185,39
19	RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ESTAÇÃO DE PISCICULTURA	CODEVASF	44.566,64
20	HABILITAÇÃO DE TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	MS/FUNASA	1.223.214,20
21	EXPANSÃO DA UFPI (PICOS ,PARNAÍBA E FLORIANO)	MEC /SESu	10.000.000
22	INFRA – ESTRUTURA COMPUTACIONAL	SESu	518.800,00
23	ATENDIMENTO AMBULATORIAL DOS PORTADORES DA DOENÇA FALCIFORME (002), HEMOGLOBINOPATIAS	MS	14.500,00
24	UNIVERSIDADE INCLUSIVA	SESu	88.000,00
25	PROGRAMA TERCEIRA IDADE EM AÇÃO	SESu	68.999,51
26	PROEP (B J) OBRAS E INSTALAÇÕES	FNDE	340.858,11
26	PROEP (FLORIANO) EQUIPAMENTOS	FNDE	220.292,99
27	REFORMA NO NTF	MS	394.452,36
28	MANUTENÇÃO DOS HU FEDERAIS	SESu	49.442,00
29	APOIO FINANCEIRO AO FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS	SESu	512.913,29
30	FORM. ESTUD. ASSISTÊNCIA TÉCNICA	INCRA	34.992,48
31	AVALIAÇÃO SINAES	INEP	75.000,00
32	NÚCLEO DE PESQUISAS MORFOLÓGICAS	CT-INFRA/2004	85.869,43
33	VALIDAÇÃO DO SISTEMA ALTERNATIVO DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS CAIPIRAS	EMBRAPA	30.206,46
34	NÚCLEO DE PESQUISAS DE PLANTAS MEDICINAIS	FAPEPI/UFPI	117.462,81
35	LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ANIMAL	CT-INFRA/2004	106.209,25

ADMINISTRAÇÃO

6. PROREITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

6.1. DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS

QUADRO DEMONSTRATIVO DE OBRAS CONCLUÍDAS

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	LOCAL	VALOR EM (R\$)
01	Reforma e Ampliação do Biotério de Experimentação do CCA	Campus da Socopo Teresina-PI	35.188,99
02	Reforma Geral do Alojamento 1 e 2 do Colégio Agrícola de Teresina	Campus da Socopo Teresina-PI	144.719,14
03	Adaptação e Reparação de Salas de Aula do CEUFPI-CCA para as Incubadoras da INEAGRO	Campus da Socopo Teresina-PI	18.614,48
04	Conclusão da 1ª Etapa do Núcleo de Pesquisa em Ciências Básicas do CCN	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	203.330,75 (128.578,97) + (74.751,78)
05	Construção do Bloco 01	Campus do Junco Picos-PI	210.438,22 (201.978,22) + (8.460,00)
06	Serviço de Adaptação do Dep. De Parasitologia do CCS- SG 16-UFPI	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	170.473,41 (142.243,77) + (28.229,42)
07	Reforma e Adaptação do SG I CCN no Setor I	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	270.914,96 (237.088,71) + (33.826,25)
08	Alambrado da Quadra do CCA	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	13.320,00
09	Sondagem a Percussão com Três Furos no Núcleo de Tecnologia Farmacêutica – NTF	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	1.290,00
10	Serviços no Depósito de Materiais e Casa de Bombas da Piscina Olímpica no Setor Esportivo	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	3.108,00
11	Serviços no Dep. de Educação Física e Passarelas	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	14.510,99
12	Serviços para Complemento de Divisórias e Portas dos Boxes dos Banheiros da Quadra Coberta Polivalente	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	12.116,32
13	Serviços de Drenagem Pluvial da Área	Campus Ministro	27.117,97

	em Torno do Espaço Acadêmico Camilo Filho C.C.E - C.C.H.L	Petrônio Portela Teresina-PI	
14	Serviço de Manutenção e Reparo nos Sanitários do CCHL	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	10.675,13
15	Reforma da Sala 217 (Ex-Agência do BANESPA) no SG II – CNN	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	6.710,14
16	Reforma da Farmacologia	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	140.663,14
17	Rampas e Banheiros para Pessoas com Deficiência nos Diversos Blocos da UFPI	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	32.930,99
18	Adaptação de Salas para Receber o Núcleo de História Oral da UFPI – CCHL	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	8.098,73
19	Execução de Serviço de Reforma do Departamento de Zootecnia – Sala de Professores	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	4.170,48
20	Recuperação da Pista e Passeio entre o CCE e o HU	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	14.376,35
21	Serviços de Pavimentação e Pintura Interna de Salas de Aulas do Setor de Esportes	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	14.804,19
22	Reforma das Salas de Aula e WC Coletivos do SG – 11	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	79.982,73
23	Reforma e Adaptação para o Curso de Mestrado em Ciências Animais e Agronomia no Prédio do CEUFPI	Campus da Socopo Teresina-PI	49.591,62
24	Reforma salas de Aula do SG 9	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	23.836,92
25	Reforma Salas de Aula SG 3	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	28.966,23
26	Recuperação dos Pilares de Concreto dos Blocos 2 e 3 do CCA	Campus da Socopo Teresina-PI	14.825,34
27	Serviços de Pintura em Esmalte Sintético nas Esquadrias, Estruturas Metálicas e Grades de Ar Condicionados nos Blocos 1 e 3 do CT	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	6.570,00
28	Serviços de Recuperação da Pista em Frente ao Ponto de Ônibus do CCHL	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	13.821,10
29	Serviços de Manutenção e Adaptação no Setor 1 – SGs	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	14.100,73
30	Serviços de Drenagem Pluvial e Esgotos Sanitário	Campus do Junco Picos-PI	6.914,06
31	Serviços de Reforma na Sala de Projeção CCA 1	Campus da Socopo Teresina-PI	7.041,39
32	Reforma Salas de Aula do SG 4	Campus Ministro	44.018,16

		Petrônio Portela Teresina-PI	
33	Estação de Psicultura, Drenagem e Cerca de proteção - Departamento de Zootecnia	Campus da Socopo Teresina-PI	22.724,05
34	Reforma Salas de Aula CCA-2	Campus da Socopo Teresina-PI	32.964,98
35	Fechamento do Galpão de Serviços Gerais	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	19.746,91
36	Recuperação dos Centros Acadêmicos e Blocos 1 e 3 do CT	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	12.554,39
37	Serviços de Recuperação de uma Casa locada pela UFPI para o Curso de Medicina CCS (Ex-Residência Médica)	Teresina-PI	14.100,08
38	Recuperação do Restaurante Universitário no SG 14	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	142.298,88
39	Urbanização entre os Engates de Biofísica e Fisiologia	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	6.261,60
40	Reforma da Drenagem no Bloco de Anatomia	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	632,80
41	Recuperação de 12 Paradas de Ônibus	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	14.884,91
42	Recuperação de 06 Lixeiras	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	11.121,64
43	Serviços de Acabamento no Galpão de Apoio do CCA	Campus da Socopo Teresina-PI	4.150,10
44	Reforma do Laboratório de Ciências Fisiológicas do CCA	Campus da Socopo Teresina-PI	47.665,19
45	Serviço de Adaptação no Setor de Análises Clínica do Ambulatório do HU	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	27.831,05
46	Serviços de Reformas no Bloco Administrativo e Cerca do Perímetro	Campus do Junco Picos - PI	59.012,67
47	Serviços de Recuperação e Reforma do Pátio de Estacionamento	Campus Ministro Reis Veloso Parnaíba-PI	12.302,65
48	Ampliação de uma Sala no SG 2 CCN	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	8.540,00
49	Recuperação e Adaptação no Galpão de Máquinas Agrícolas no CCA	Campus da Socopo Teresina-PI	35.553,32
50	Reforma da Clínica de Grandes Animais CCA	Campus da Socopo Teresina-PI	14.760,34
51	Recuperação das Estruturas Metálicas dos Galpões Tipos SGs – 1ª Etapa	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	75.959,46
52	Reforma de Sala no SG 11 onde funcionará o Núcleo de Estudos e	Campus Ministro Petrônio Portela	5.697,61

	Pesquisas Sobre a Mulher e Relações de Gênero-NEPEM	Teresina-PI	
53	Execução de Esquadrias Metálicas para o RU	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	4.718,39
54	Recuperação da Estrutura Metálica de Cobertura e Adaptações Internas no Bloco do DEF/CCS - Setor Esportivo	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	30.499,71
55	Iluminação Pública da Área Posterior do CCHL e do CCE e Estacionamento do Centro de Convivência	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	53.862,71
56	Serviços de Reformas do Núcleo de Pesquisas em Plantas Medicinais	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	14.850,00
57	Serviços de Calhas de Beiral entre SG'S e Modulo de Engate e Drenagem COPEVE	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	9.290,00
58	Recuperação da Estrutura Metálica de Cobertura e Adaptações Internas no Bloco do Posto Médico da PRAEC para o Funcionamento do NESP	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	14.890,06
59	Serviços de Conservação da Pocilga do Colégio Agrícola de Bom Jesus	Colégio Agrícola de Bom Jesus-PI	11.184,62
60	Manutenção do Auditório do CCHL	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	14.570,76
61	Serviços de Manutenção: Mudança e Balanceamento de Cabo de Alimentação do SG-07	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	14.374,01
62	Serviços de Sondagem para Programa de Expansão	Campus de Bom Jesus, Picos e Parnaíba	14.220,00
63	Adaptação de Espaço no Centro de Convivência para Livraria e Conselho Editorial da UFPI	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	13.781,23
64	Serviço de Adaptação do Acesso ao Protocolo da Reitoria	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	4.217,93
65	Serviços de Reparo e Manutenção no Salão Nobre da Reitoria – SG 06	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	14.873,17
66	Ampliação de um Banheiro para o Núcleo de Entomologia	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	14.597,30
67	Reforma dos Banheiros do Colégio Agrícola de Bom Jesus	Colégio Agrícola de Bom Jesus-PI	11.395,10
68	Execução de Faixa de Serviços para Segurança no Limite do Campus da Socopo com a Avenida Presidente Kennedy	Campus da Socopo Teresina-PI	11.821,58
69	Manutenção da Cobertura do Ginásio Polivalente do Setor Esportivo	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	14.565,70
70	Reforma do Alojamento (casa) do	Campus Ministro	107.49

	Estudante e Construção de 02 salas de estudos	Petrônio Portela Teresina-PI	0,65
71	Serviços de Reforço da Calha de Drenagem do Setor 1 – Leste	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	25.956,65
72	Serviços de Adaptação de Espaço para Cirurgia de Grandes Animais - CCA	Campus da Socopo Teresina-PI	19.386,46
73	Serviço de Adaptação da Rótula Central da UFPI para Paisagismo	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	14.830,20
74	Adaptação no Setor de Serviços Gerais – Uma Sala para Repouso com Banheiro	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	14.830,29

QUADRO DEMONSTRATIVO DE OBRAS EM ANDAMENTO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	LOCAL	VALOR EM (R\$)
01	2ª Etapa do Núcleo de Reprodução de Emas e do Centro de Criação e Multiplicação de Catetos	Campus da Socopo Teresina-PI	38.745,04 (26.088,90) + (12.656,14)
02	Recuperação dos Pilares de Concreto e Casa do Estudante	Campus Ministro Reis Veloso Parnaíba-PI	64.232,02
03	Serviços de Ampliação do Laboratório de Biotecnologia CCA	Campus da Socopo Teresina-PI	231.749,05
04	Reforma dos Dormitórios do Colégio Agrícola de Floriano	Colégio Agrícola de Floriano-PI	175.131,68
05	Adaptação de 2 Salas de Aula, 01 Sala para Professores e Posto Médico do CAT para funcionamento do Curso de Enfermagem	Campus da Socopo Teresina-PI	35.748,46
06	Execução de Espaços de Lazer entre os Blocos 02 e 04, 04 e 05, 05 e 07 e Recuperação de Pilares e Bancada em Granito	Campus do Junco Picos-PI	46.264,17
07	Passarela de Ligação do CCA 2 ao Setor de Fitotecnia e Iluminação	Campus da Socopo Teresina-PI	34.965,25
08	Construção de 04 Salas de Aula no Bloco da Academia de Ginástica – DEF / CCS – Setor Esportivo	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	154.418,34
09	Conclusão do Bloco A do Nucleo de Pesquisa em Ciências Básicas e Rampa – CCN	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	192.386,66
10	Adaptação para Farmácia Escola / NTF, no Centro de Convivência	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	55.836,76
11	Perfuração de um Poço Tubular com 210m de Profundidade para	Campus da Socopo Teresina-PI	14.770,00

	Abastecimento da Estação de Psicultura – Departamento de Zootecnia		
12	Adaptação de Espaço para Suinocultura – CCA	Campus da Socopo Teresina-PI	52.998,37
13	Construção de Abrigo para Central da Ar Condicionado do Auditório do CCA	Campus da Socopo Teresina-PI	3.121,63
14	Pintura Externa do Colégio Agrícola de Teresina	Campus da Socopo Teresina-PI	14.739,90
15	Reforma do Núcleo de Suínos Caipira – CCA	Campus da Socopo Teresina-PI	13.901,04
16	Serviço de Manutenção Secador de Grão do CCA	Campus da Socopo Teresina-PI	2.986,84
17	Serviço de Manutenção da Estrutura Metálica Espacial, Calha da Cobertura e Juntas de Dilatação do Mezzanino da Biblioteca Jornalista Carlos Castelo Branco	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	94.686,04

6.2. DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

SERVIDORES EM ESTÁGIO PROBATÓRIO

CARGOS		QUANT
Enfermeiro		06
Farmacêutico Bioquímico		03
Nutricionista		03
Técnico em Enfermagem		27
Técnico em Laboratório/Análise Clínica		09
Técnico em Radiologia		03
Médico	Clínica Médica	02
	Cirurgia Geral	02
	Pediatria	02
	Ginecologia e Obstetrícia	02
	Radiologista e Diagnóstico por Imagem	02
Técnico em Anatomia e Necropsia		01
Técnico em Radiologia Médica		03
Laboratorista/Análises Clínica		08
Instrumentador Cirúrgico		01
Administrador		01
Farmacêutico		01
Médico Veterinário		02
Assistente em Administração		35
Laboratorista Análises Clínica/HV		03
TOTAL GERAL		116

NÚMERO DE PROFESSORES POR REGIME DE TRABALHO DE – 40 h e 20h

MAGISTÉRIO SUPERIOR

Grau de Formação	20 Horas	40 Horas	DE	Total
Graduado	19	22	54	95
Aperfeiçoamento	03	13	08	24
Especialização	29	63	90	182
Mestrado	21	56	228	305
Doutorado	05	25	174	204
Pos-Doutorado	0	0	0	0
Total:	77	179	554	810

NÚMERO DE PROF. POR REGIME DE TRABALHO / SEXO DE – 40 h e 20h

MAGISTÉRIO SUPERIOR

GRAU DE FORMAÇÃO	20 HORAS		40 HORAS		D E	
	MAS	FEM	MAS	FEM	MAS	FEM
Graduado	04	15	04	18	20	34
Aperfeiçoamento/Especialização	04	28	14	62	43	55
Mestrado	07	14	27	29	95	133
Mestrado	03	02	05	20	73	101
Pos-Doutorado	0	0	0	0	0	0
TOTAL	18	59	50	129	231	323

QUANTITATIVO DE PESSOAL

TOTAL DOCENTES MS	810
TOTAL DOCENTE MM	62
TOTAL NS	176
TOTAL NI	825
TOTAL NA	108
TOTAL GERAL	1.981

DOCENTES MS (MAGISTÉRIO SUPERIOR)

GRADUADO	95
APERFEIÇOAMENTO	24
ESPECIALIZAÇÃO	182
MESTRADO	305
DOUTORADO	204
TOTAL	810

DOCENTES MAGISTÉRIO SUPERIOR POR CLASSE

TITULAR	11
ADJUNTO	508
ASSISTENTE	238
AUXILIAR	53
2º GRAU	62
TOTAL	872

DOCENTES MAGISTÉRIO MÉDIO POR TITULAÇÃO

GRADUADO	12
APERFEIÇOAMENTO	-
ESPECIALIZAÇÃO	35
MESTRADO	12
DOUTORADO	03
TOTAL	62

QUANTITATIVO DE PESSOAL

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
DOCENTE: MS	810
MM	62
TOTA L	872
TÉCNICO: NS	176
NM	825
NA	108
TOTAL	1.109
TOTAL GERAL	1.981
PROFESSOR SUBSTITUTO	

DEONSTRATIVO DE CONTRATAÇÕES EM 2005

CARGO	QUANT.
Assistente em Administração	15
Técnico em Enfermagem	01
Professor Adjunto	10
Professor Assistente	13
Professor Auxiliar	01
Professor 2º Grau Classe "C"	01
Administrador	01
Servente de Obras	01
Médio/Área	02
Farmacêutico / Habilitação	01
Auxiliar em Administração	01
TOTAL	47

DIVISÃO DE DIREITOS E DEVERES			
01	Aposentadorias Concedidas	Docentes	12
		Técnicos	16
02	Pensão Vitalícia	Docente	06
		Técnico	06
03	Pensão Temporária	Docente	00
		Técnico	04
04	Licença Prêmio	Docente	08
		Técnico	40
05	Licença Médica	Docente	58
		Técnico	247
06	Licença Gestante	Docente	03
		Técnico	02
07	Processos Enviados ao TCU	Docente	00
		Técnico	00
08	Processos enviados a Controladoria Geral da União/DIPES	Docente	98
		Técnico	62
09	Solicitação de Comparecimento	Docente	19
		Técnico	06
11	Lic. P/ acompanhar pessoa da família	Docente	01
		Técnico	15
12	Licença para adoção	Docente	00
		Técnico	01
13	Lic. Para tratar de assunto particular	Docente	00
		Técnico	00
14	Licença Médica (até 15 dias)	Substituto	04
15	Licença Gestante	Substituto	02
16	Inscrição PASEP		06
17	Ofício Expedido		49
18	Memo Expedido		546
19	Lic. Incentivada s/ Remuneração	Técnico	00
20	Lic. p/Acompanhar cônjuge ao exterior	Técnico	01
21	Mandato eletivo s/ônus	Docente	11
		Técnico	01
22	Mandato eletivo c/ônus	Docente	05
		Técnico	02
23	Lotação Provisória	Docente	01
		Técnico	01
24	Cedidos	Docente	03
		Técnico	01
25	Licença Médica INSS	Substituto	03

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA

A Biblioteca Comunitária, além de sua função de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, insere-se no compromisso da Universidade com a sociedade, contribuindo efetivamente para a democratização da informação, prestando serviços à comunidade em geral.

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi/UFPI) é composto por 08 (oito) Bibliotecas Setoriais, das quais 6 (seis) especializadas e 2 (duas) de ensino fundamental, conforme descrito abaixo:

- Biblioteca Setorial Prof. Zenon Rocha – Teresina;
- Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias – Teresina;
- Biblioteca Setorial Prof^a Raimunda Melo – Teresina;
- Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Natureza – Teresina;
- Biblioteca Setorial Prof. Cândido Athayde – Parnaíba;
- Biblioteca Setorial do Campus do Junco – Picos;
- Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola de Floriano – Floriano;
- Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola de Bom Jesus – Bom Jesus;

Produtos e Serviços

- Visitas Orientadas;
- Exposições e Promoções de Eventos;
- Treinamento de Usuários;
- Consulta a Base de Dados em CD-ROM;
- Portal de Periódicos da CAPES com 9.530 títulos;
- Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT on-line);
- Serviço de Normalização de Publicações Técnico-Científico;
- Levantamento Bibliográfico;
- Exposição de Livros Novos;

- Sala de Estudo: Individual e Coletivo;
- Videoteca;
- Programa PALTEX (OPAS/OMS);
- Campanhas Educativas;
- Laboratório de Braile para deficientes;
- Laboratório de INTERNET para comunidade.

Ações Realizadas

- Migração das bases de dados das Bibliotecas setoriais do CCA, CCN e CCS para o Servidor da BCCB;
- Ampliação do acesso aos bancos de dados na internet das bibliotecas setoriais do CCA, CCE, CCN e CCS;
- Atendimento On-Line no balcão da Biblioteca Comunitária, disponibilizando os serviços de empréstimo, renovações, consultas e reservas;
- Manutenção do software de acervo Bibliográfico, criando novos relatórios e procedimentos no sistema;
- Aquisição de equipamentos de informática (computadores, monitores LCD, impressoras e leitores de código de barras);
- Implantação do novo horário de atendimento da Biblioteca: 07:00 as 22:00 de segunda a sexta e de 7:00 as 14:00 aos sábados;
- Manutenção dos bancos de dados das Bibliotecas Setoriais de Bom Jesus, Picos, Centro de Ciências da Educação e Centro de Ciências da Natureza;
- Elaboração de planilhas de compra do material bibliográfico para expansão do campus da UFPI (Parnaíba, Picos e Bom Jesus);
- Palestras sobre a utilização da Biblioteca e normalização de trabalhos científicos em outras Instituições, como no CEFET – PI e outras quando solicitados;
- Controle e orientação dos bolsistas/ PRAEC, lotados na Biblioteca Comunitária;
- Orientação e divulgação do Portal de Periódicos da CAPES em cursos de especialização e mestrados da UFPI;

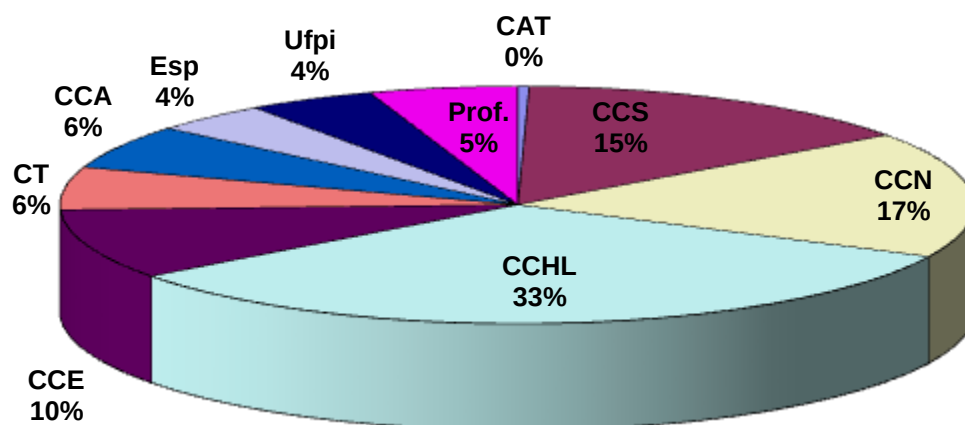
- Palestra a universitários calouros da UFPI, sobre o uso e serviços da BCCB, com uma frequência no ano de 2005 de 1.165 novos alunos, sendo este serviço bastante prejudicado em face de greve da UFPI;

Eventos Realizados

- CINE-BIB/CALOURADA - Projeção de filmes de lazer para usuários/ calouros 2005/01 da UFPI;
- Curso sobre normalização de trabalho científico e uso do Portal de Periódicos da CAPES para alunos da iniciação científica do Centro de Ciências da Agrárias
- Exposição de artes plásticas;
- Exposição de fotografias;
- Atividades no pátio externo da Biblioteca de alunos dos cursos de Educação Física e Nutrição.

USUÁRIOS

Atualmente a Biblioteca Comunitária possui **13.634** usuários divididos por Categorias



Acervo da Biblioteca Comunitária

Descrição	Quantidade de Exemplares				Total	
	Comprados	Doados	Substituídos	Permutados	Exemplares	Títulos
Acervo Total	57.766	36.262	7	2	94.037	35.105
Acervo Empréstimo	47409	27528	5	2	74944	-
Cativos	10357	8734	2	0	19093	-
Baixados	1481	185	1	0	1667	-
Restauração	2629	1675	1	0	4305	-
Livros	54182	31414	7	1	85604	31114
Anais	0	4	0	0	4	2
Teses	0	562	0	0	562	439
Referencia	1917	1394	0	0	3311	1059
Fita VHS	387	63	0	0	450	317
Obras Raras	1250	623	0	1	1874	581
Disquetes	0	9	0	0	0	9
Monografias	4	922	0	0	0	621
CD ROM	25	43	0	0	68	36

Livros Adquiridos de Jan/Dez / 2005

Descrição	Quantidade de Exemplares				Total	
	Comprados	Doados	Substituídos	Permutados	Exemplares	Títulos
Total	1.142	1.491	0	0	2.633	1.370

Empréstimo Domiciliar Jan - Dez / 2005

DESC	Normal	Especial	Consulta Usuários UFPI	Consulta Comunitária	Reserva	Devolução	Transações
Total	211.453	3.516	8.261	3.945	9.671	216.683	453.499

A implantação do auto-atendimento, o usuário da Biblioteca Comunitária pode realizar seu próprio empréstimo, dinamizando a circulação do Acervo bibliográfico e ao mesmo tempo oferece segurança e eficácia ao processo.

A função primordial da biblioteca universitária é prover infra-estrutura bibliográfica e informacional para apoiar as atividades da Universidade, centrando seus objetivos nas necessidades do indivíduo, proporcionando o acesso à informação, à leitura e a outros recursos disponíveis que são instrumentos de transformação dessa sociedade.